Relatório Gerencial de Resultados

3T21

banco

PÚBLICO

índice

- Principais Destaques
  - Nossos Pilares Estratégicos
  - Sumário Executivo
  - Principais Informações
  - Reconciliação Contábil x Gerencial
- Análise do Resultado Gerencial
  - Margem Financeira Bruta
  - Custo de Crédito
  - Receitas de Prestação de Serviços e Seguros
  - Despesas de Pessoal e Administrativas
  - Outras Receitas (Despesas) e Controladas
- Destaques Patrimoniais
  - Balanço Patrimonial
  - Carteira de Crédito
  - Qualidade da Carteira de Crédito
  - Funding e Liquidez
  - Basileia
- Portfólio Diversificado de Negócios
- BV^{x} – Unidade de Inovação
- ESG
- Ratings

Pilares Estratégicos

Nossos pilares estratégicos direcionam nossas prioridades para atingirmos nossos objetivos de longo prazo. **O melhor de 2 mundos**: combinamos a **solidez financeira de um grande banco**, com o ***mindset* digital;** colocando o **cliente no centro de nossa estratégia;** e garantindo a sustentabilidade de nossos negócios adequada aos **princípios ESG**.

Eficiência e solidez financeira

R$ 1,1 bi de lucro líquido
recorrente nos 9M21
13,7% de ROE

Maior diversificação
- **+62%** empréstimos varejo[1]
- **+52%** cartões
- **+561%** PME

Índice de Eficiência
se manteve em 32,0%

Estratégia digital

Conta digital BV
ganhou novos produtos. Contas abertas cresceu **124% no 3T21**

Lançamento do "Atalho BV"
para transações financeiras pelo teclado do celular

Novo portfólio de cartões
Novas opções para nossos clientes

Centralidade do cliente

Prêmio Reclame Aqui
BV foi indicado na categoria bancos

Menor número
de reclamações entre os grandes bancos[2] no Ranking Bacen

***Net Promoter Score* (NPS)**
apresentou evoluções importantes.
NPS[3] Atendimento 74
NPS[3] Cobrança 72

Agenda ESG

Negócios sustentáveis
Em 2021 já financiamos e distribuímos R$ 5,1 bilhões para negócios ESG

Nos tornamos signatários
- Empresas e Direitos LGBTI+
- Rede Empresarial de Inclusão Social
- Empresários pelo Clima

Apoio através do esporte
Já são 10 projetos sociais que recebem apoio do BV. + de 2 mil crianças impactadas

banco BV: O melhor de 2 mundos

[1] Inclui financiamento de placa solar, crédito pessoal, CVG, consignado privado e outros CDC;
[2] Ranking ref ao 3º trimestre 2021. Em número de ativos (fonte: https://www.bcb.gov.br/)
[3] NPS transacional médio do 3T21

Sumário Executivo

Lucro recorrente 3T21
R$ 403 milhões
ROE de 13,9%

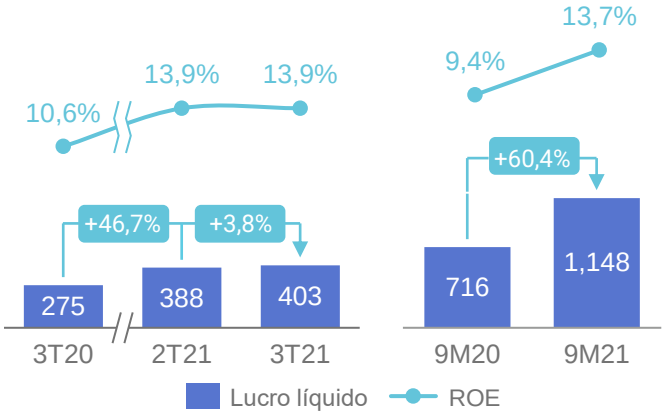
Carteira de crédito
R$ 75 bilhões
+11,8% vs 3T20

Índice de Cobertura
231%
vs 234% no 3T20

Índice de Basileia
15,7%
capital principal 12,9%

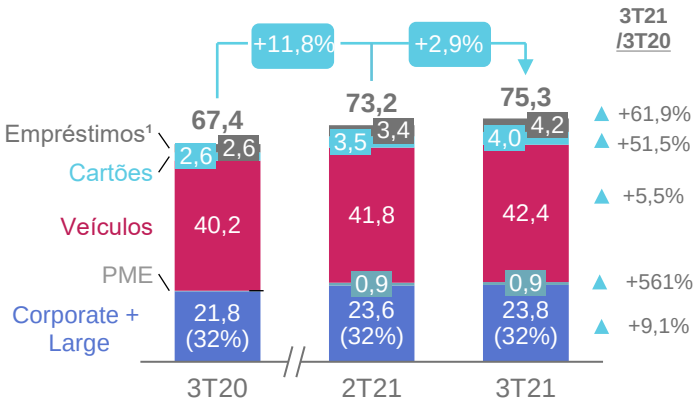
Lucro Líquido Recorrente (R$ M) e ROE (%)

Lucro líquido recorrente foi recorde no trimestre, atingindo R$ 403 milhões, alta de 46,7% vs o 3T20 e 3,8% sobre o 2T21. A alta sobre o ano anterior reflete, principalmente, o crescimento da margem financeira, além das maiores receitas de prestação de serviços. Nos 9M21, o lucro atingiu R$ 1.148 milhões, alta de 60,4% vs 9M20, reflexo principalmente da queda no custo de crédito com a melhora nos índices de inadimplência, além dos motivos mencionados acima. O ROE no 3T21 foi de 13,9%, alta de 3,3 p.p. sobre o 3T20. Nos 9M21, o ROE foi de 13,7%, +4,3 p.p. sobre o 9M20.



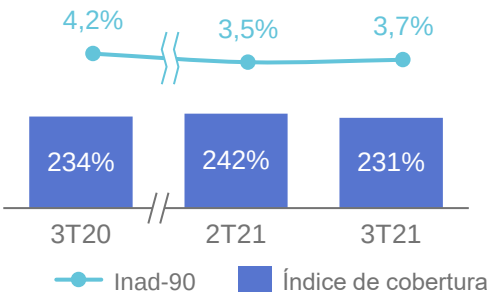
Carteira de Crédito (R$ B)

A carteira de crédito cresceu 11,8% vs 3T20, para R$ 75,3 bilhões, com expansão de 11,4% no Varejo e 12,6% no Atacado, com **maior diversificação em ambos segmentos**. Novamente, os principais destaques no Varejo foram o crescimento de 61,9% na carteira de Empréstimos[1] e 51,5% na carteira de Cartões. No atacado, o destaque ficou por conta do segmento Corporate, que registrou alta de 26,4% contra o 3T20, além da expansão de 561% em PME.



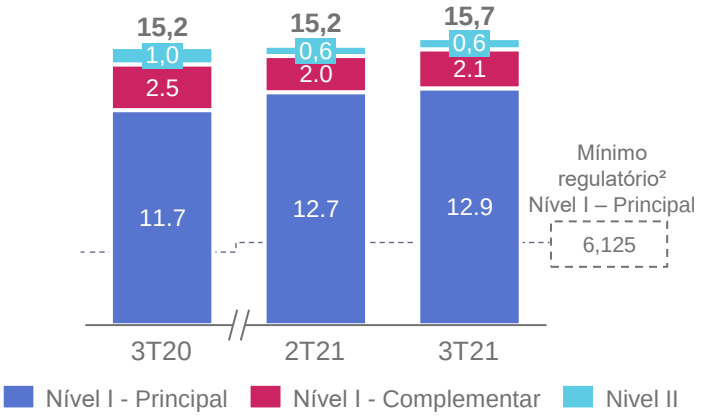
Inadimplência (90 dias) e Índice de cobertura

Principal indicador de **inadimplência (inad-90) se manteve em patamar historicamente baixo** (3,7% no 3T21), com níveis de atraso bastante controlados tanto no varejo, quanto no atacado. O Índice de cobertura apresentou leve queda em relação ao ano anterior, mas permanece em patamar robusto, em 231%, evidenciando a prudência do banco BV em um cenário econômico mais adverso.



Índice de Basileia (%)

O **Índice de Basileia fechou o 3T21 em 15,7%**, alta de 0,5 p.p. no trimestre e nos últimos 12 meses. O Capital Principal encerrou o período em 12,9%, ficando bem acima do mínimo regulatório de 6,125% exigido no período.



[1] Inclui financiamento de placa solar, crédito pessoal, CVG, consignado privado e outros CDC;
[2] Em 16/03/2020, a Resolução Bacen 4.783/2020 alterou temporariamente o capital mínimo regulatório

Principais Informações

Na tabela abaixo são mostradas as informações e indicadores gerenciais selecionados do banco BV com o objetivo de permitir análises nas mesmas bases de comparação.

ANÁLISE DOS RESULTADOS GERENCIAIS	3T20	2T21	3T21	9M20	9M21	Variação %		
						3T21/2T21	3T21/3T20	9M21/9M20
RESULTADOS (R$ M)								
Receitas totais (i) + (ii)	2.097	2.418	2.431	6.306	7.137	0,5%	15,9%	13,2%
Margem financeira bruta (i)	1.573	1.854	1.867	4.865	5.504	0,7%	18,7%	13,1%
Receita de prestação de serviços e corretagem (ii)	525	564	564	1.441	1.633	-0,1%	7,5%	13,3%
Custo de crédito	(556)	(539)	(567)	(2.342)	(1.682)	5,3%	2,1%	-28,2%
Despesas administrativas e de pessoal (inclui PLR)	(609)	(565)	(647)	(1.612)	(1.752)	14,5%	6,3%	8,7%
Lucro Líquido Recorrente	275	388	403	716	1.148	3,8%	46,7%	60,4%
BALANÇO PATRIMONIAL (R$ M)								
Total de ativos	120.033	118.615	119.967	120.033	119.967	1,1%	-0,1%	-0,1%
Carteira de crédito ampliada	67.368	73.164	75.286	67.368	75.286	2,9%	11,8%	11,8%
Segmento Atacado	21.954	24.463	24.711	21.954	24.711	1,0%	12,6%	12,6%
Segmento Varejo	45.415	48.701	50.575	45.415	50.575	3,8%	11,4%	11,4%
Recursos captados	77.960	75.848	79.307	77.960	79.307	4,6%	1,7%	1,7%
Patrimônio líquido	10.652	11.671	12.229	10.652	12.229	4,8%	14,8%	14,8%
Índice de Basiléia (%)	15,2%	15,2%	15,7%	15,2%	15,7%	0,5 p.p.	0,5 p.p.	0,5 p.p.
Índice de Capital Nível I (%)	14,2%	14,7%	15,1%	14,2%	15,1%	0,4 p.p.	0,8 p.p.	0,8 p.p.
Índice de Capital Principal (%)	11,7%	12,7%	12,9%	11,7%	12,9%	0,2 p.p.	1,2 p.p.	1,2 p.p.
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)								
Retorno sobre Patrimônio Líq. Médio[1] (ROAE)	10,6%	13,9%	13,9%	9,4%	13,7%	0,0 p.p.	3,3 p.p.	4,3 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio[2] (ROAA)	0,9%	1,3%	1,4%	0,9%	1,3%	0,1 p.p.	0,4 p.p.	0,4 p.p.
Net Interest Margin[3] (NIM) - Clientes	9,4%	9,9%	10,2%	9,6%	10,0%	0,4 p.p.	0,8 p.p.	0,4 p.p.
Net Interest Margin[4] (NIM) - Clientes + Mercado	6,3%	7,2%	7,2%	6,8%	7,2%	0,0 p.p.	1,0 p.p.	0,4 p.p.
Índice de Eficiência (IE) – acumulado 12 meses[5]	32,2%	32,6%	32,0%	32,2%	32,0%	-0,6 p.p.	-0,2 p.p.	-0,2 p.p.
Inadimplência (acima de 90 dias)	4,2%	3,5%	3,7%	4,2%	3,7%	0,2 p.p.	-0,5 p.p.	-0,5 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	234%	242%	231%	234%	231%	-10,6 p.p.	-3,0 p.p.	-3,0 p.p.
OUTRAS INFORMAÇÕES								
Colaboradores[6] (quantidade)	3.968	4.137	4.240	3.968	4.240	2,5%	6,9%	6,9%
Ativos sob gestão[7] (Wealth) - R$ M	48.209	48.076	52.828	48.209	52.828	9,9%	9,6%	9,6%

1.Quociente entre o lucro líquido recorrente e o patrimônio líquido médio do período, anualizado. Não considera outros resultados abrangentes registrados no patrimônio líquido; 2.Quociente entre o lucro líquido recorrente e os ativos totais médios do período; Anualizado; 3.Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período. Anualizado; 4. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado; 5. IE = despesas de pessoal (não considera demandas trabalhistas) e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais – despesas tributárias – resultado de atividade imobiliária); 6. Não considera estagiários e estatutários; 7.Inclui fundos *onshore* (critério ANBIMA) e recursos de clientes private (renda fixa, renda variável e fundos offshore).

Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado, sem impacto no lucro líquido. Essas realocações referem-se a:

- Despesas relacionadas à provisões (cíveis, trabalhistas e fiscais) realocadas de "(Provisão)/reversão para passivos contingentes" e de "Despesas de pessoal" para "Outras receitas/(despesas)"
- Custos e receitas operacionais da controlada Promotiva S.A. realocados de "Outras receitas/(despesas)" para "Receitas de prestação de serviços e corretagem"
- "Descontos concedidos" realocados da "Margem financeira bruta" para "Custo de crédito"
- Custos diretamente relacionados à geração de negócios realocados de "Despesas administrativas" para "Outras receitas/(despesas)"
- Efeitos fiscais e tributários do hedge referente às variações cambiais de investimentos no exterior que são contabilizados em "Despesas tributárias" (PIS e COFINS) e "Imposto de Renda e Contribuição Social" foram realocados para "Margem Financeira Bruta".

A estratégia de gestão do risco cambial dos recursos investidos no exterior tem por objetivo evitar efeitos decorrentes de variação cambial no resultado, e para tanto, o risco cambial é neutralizado por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos.

DRE (R$ M)	3T21 Contábil	Efeitos não Recorrentes	Reclassificações Gerenciais	3T21 Gerencial
Receitas totais (i + ii)	**2.421**	**0**	**9**	**2.431**
Margem Financeira Bruta (i)	1.781	0	85	1.867
Receita de prestação de serviços e corretagem (ii)	640	0	(76)	564
Custo de crédito	**(502)**	**0**	**(65)**	**(567)**
Despesas operacionais	**(1.308)**	**0**	**108**	**(1.200)**
Despesas de pessoal administrativas	(849)	0	202	(647)
Despesas tributárias	(135)	0	2	(133)
Outras despesas (despesas)	(324)	0	(96)	(419)
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	**612**	**0**	**52**	**664**
Imposto de renda e contribuição social	(241)	32	(52)	(261)
Lucro Líquido Recorrente	**370**	**33**	**0**	**403**

DRE (R$ M)	9M21 Contábil	Efeitos não Recorrentes	Reclassificações Gerenciais	9M21 Gerencial
Receitas totais (i + ii)	**7.067**	**0**	**69**	**7.137**
Margem Financeira Bruta (i)	5.228	0	276	5.504
Receita de prestação de serviços e corretagem (ii)	1.840	0	(207)	1.633
Custo de crédito	**(1.456)**	**0**	**(227)**	**(1.682)**
Outras Receitas/Despesas	**(3.610)**	**10**	**184**	**(3.416)**
Despesas de pessoal e administrativas	(2.254)	10	492	(1.752)
Despesas tributárias	(383)	0	(41)	(425)
Outras receitas (Despesas)	(972)	0	(266)	(1.239)
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	**2.002**	**10**	**27**	**2.038**
Imposto de renda e contribuição social	(816)	(47)	(27)	(890)
Lucro Líquido Recorrente	**1.186**	**(38)**	**0**	**1.148**

Eventos não Recorrentes

Em R$ M	3T20	2T21	3T21	9M20	9M21
Lucro líquido - Contábil	**275**	**461**	**370**	**718**	**1.186**
(-) Eventos não recorrentes	**0**	**72**	**-33**	**1**	**38**
Doações relacionadas ao combate da COVID-19	0	0	0	-27	-1
Reavaliação do estoque de crédito tributário	232	76	-33	232	43
Constituição de PDD	(200)	0	0	-200	0
Outros	-33	-3	0	-5	-5
Lucro líquido recorrente	**275**	**388**	**403**	**716**	**1.148**

Sumário dos eventos não recorrentes:

- **Doações combate ao COVID-19** - Despesas extraordinárias destinadas à doações com objetivo de combater o Coronavírus e seus efeitos sobre a sociedade brasileira. O valor apresentado acima é líquido de impostos;
- **Reavaliação do estoque de crédito tributário** - Efeito decorrente da majoração da alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para as instituições financeiras, de 20% para 25%, reconhecido na linha de Imposto de Renda e Contribuição Social;
- **Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa** - Provisões prudenciais de crédito constituídas para neutralizar o impacto da majoração da CSLL no período.

Análise do Resultado Gerencial

O **lucro líquido recorrente do 3T21 totalizou R$ 403 milhões**, **patamar trimestral recorde**, com crescimento de 3,8% frente ao trimestre anterior e 46,7% na comparação com o 3T20. O **retorno recorrente sobre o patrimônio líquido (ROE)** permaneceu em linha com o trimestre anterior, em 13,9%, e cresceu 3,3 p.p. sobre o 3T20. No acumulado 9M21, o lucro líquido recorrente totalizou R$ 1.148 milhões, crescimento de 60,4% vs 9M20. Já o ROE apresentou alta de 4,3 p.p., para 13,7%, ante 9,4% no 9M20.

A melhora consistente nos resultados, com nível recorde de lucro e rentabilidade nos patamares pré-pandemia, reflete nosso modelo de negócios diversificado, com resiliência no principal negócio do banco, o financiamento de veículos, aliado aos avanços importantes na estratégia de diversificação, com crescimentos expressivos em empréstimos para o Varejo (+61,9% vs 3T20), com destaque para o financiamento de placas solares (+219% vs 3T20), e cartões (+51,5% vs 3T20).

No atacado, a estratégia de diversificação também registrou avanços importantes, com o crescimento de 26,4% no segmento corporate vs 3T20, além da expansão de 561% no segmento PME's.

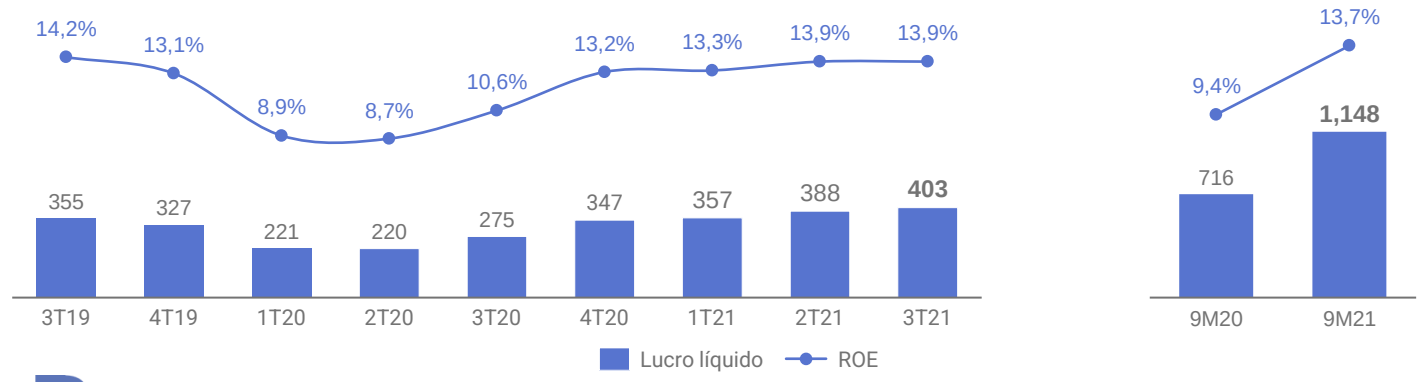
No acumulado do ano, a alta expressiva no lucro líquido na comparação com 2020 é explicada, principalmente, pela queda nas despesas com PDD, refletindo a melhora nos índices de inadimplência e nos níveis de incerteza gerados pela pandemia. Também contribuiu a expansão na margem financeira com clientes (+12,8% vs 9M20) e com o mercado (+16,5% vs 9M20), além do crescimento nas receitas de serviços e corretagem, que atingiram R$ 1.633 milhões no 9M21, 13,3% superior à receita registrada no período 9M20.

Com isso, as receitas totais (margem bruta + receitas de serviços e corretagem) atingiram R$ 7,1 bilhões no acumulado 9M21 (+13,2% vs 9M20). No trimestre, as receitas foram de R$ 2,4 bilhões (+0,5% vs 2T21 e +15,9% vs 3T20).

Outro destaque no trimestre e no ano tem sido o aumento nas despesas, reflexo principalmente dos maiores investimentos relacionados à estratégia digital, com aumento no quadro de pessoal e investimentos em tecnologia, além da frente de novos negócios. Apesar do aumento, o tema eficiência segue sendo pilar fundamental da estratégia do banco BV, com rígido controle da base de despesas do Banco, evidenciado pelo saudável nível do seu índice de eficiência.

DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO (R$ M)	3T20	2T21	3T21	9M20	9M21	Variação %		
						3T21/2T21	3T21/3T20	9M21/9M20
Receitas totais (i + ii)	**2.097**	**2.418**	**2.431**	**6.306**	**7.137**	**0,5**	**15,9**	**13,2**
Margem financeira bruta (i)	**1.573**	**1.854**	**1.867**	**4.865**	**5.504**	**0,7**	**18,7**	**13,1**
Margem financeira com clientes	1.436	1.615	1.719	4.374	4.932	6,4	19,7	12,8
Margem financeira com mercado	137	239	148	491	571	-38,1	7,8	16,3
Receita de prestação de serviços e corretagem (ii)	**525**	**564**	**564**	**1.441**	**1.633**	**-0,1**	**7,5**	**13,3**
Custo de crédito	**(556)**	**(539)**	**(567)**	**(2.342)**	**(1.682)**	**5,3**	**2,1**	**-28,2**
Despesas operacionais	**(1.115)**	**(1.154)**	**(1.200)**	**(2.966)**	**(3.416)**	**3,9**	**7,6**	**15,2**
Despesas de pessoal e administrativas	(609)	(565)	(647)	(1.612)	(1.752)	14,5	6,3	8,7
Despesas tributárias	(134)	(144)	(133)	(394)	(425)	-7,5	-0,7	7,8
Outras despesas (receitas)	(372)	(446)	(419)	(960)	(1.239)	-5,9	12,6	29,0
Resultado antes da tributação sobre o Lucro	**427**	**725**	**664**	**997**	**2.038**	**-8,4**	**55,5**	**104,4**
Imposto de renda e contribuição social	(152)	(337)	(261)	(281)	(890)	-22,6	71,3	216,4
Lucro Líquido Recorrente	**275**	**388**	**403**	**716**	**1.148**	**3,8**	**46,7**	**60,4**
Retorno sobre Patrimônio Líquido (ROE) - Ajustado	**10,6%**	**13,9%**	**13,9%**	**9,4%**	**13,7%**	**0,0 p.p.**	**3,3 p.p.**	**4,3 p.p.**
Índice de Eficiência (IE) – acumulado 12 meses	**32,2%**	**32,6%**	**32,0%**	**32,2%**	**32,0%**	**-0,6 p.p.**	**-0,2 p.p.**	**-0,2 p.p.**

Lucro Líquido Recorrente (R$ M) e ROE (%)



Margem financeira bruta

A **margem financeira bruta** no 3T21 cresceu 0,7% em relação ao 2T21 e 18,7% em relação ao 3T20, atingindo R$ 1.867 milhões. No período 9M21, a margem financeira bruta cresceu 13,1% sobre 9M20, para R$ 5.504 milhões.

A **margem financeira com clientes** no 3T21 alcançou R$ 1.719 milhões, 6,4% superior à margem do trimestre anterior e 19,7% acima da margem do 3T20. Em ambos os períodos, a melhora na margem reflete o crescimento na carteira de crédito, efeito mix com o crescimento mais forte no segmento de cartão de crédito, além da diluição gradual do impacto decorrente das iniciativas pró-cliente adotadas pelo BV diante da Covid-19, que incluiu a prorrogação de 2 parcelas do financiamento para o final do contrato, sem inclusão de juros adicionais.

No acumulado do ano, a margem financeira com clientes alcançou R$ 4.932 milhões, 12,8% superior ao mesmo período de 2020, explicado principalmente pelo crescimento na carteira de crédito, além do efeito da diluição das iniciativas pró-cliente.

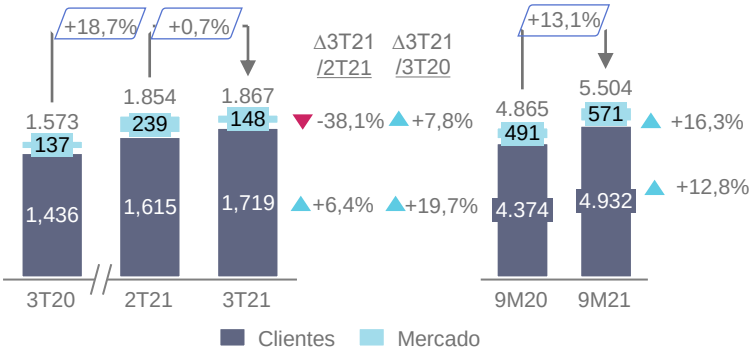
O **NIM (*net interest margin*) de clientes** atingiu 10,2% no 3T21, representando uma alta de 0,3 p.p. sobre o 2T21 e 0,8 p.p. sobre o 3T20. No período 9M21, o NIM cresceu 0,4 p.p. para 10,0%, contra 9,6% no 9M20. Em ambas comparações, a melhora é explicada pelos motivos já mencionados: efeito mix, principalmente pelo maior crescimento em cartões, além do menor impacto da carteira prorrogada realizada em 2020, no contexto da pandemia.

A **margem financeira com o mercado** no 3T21 foi de R$ 148 milhões, expansão de 7,8% sobre o 3T20. Nos 9M21, a margem financeira com mercado cresceu 16,3%, para R$ 571 milhões.

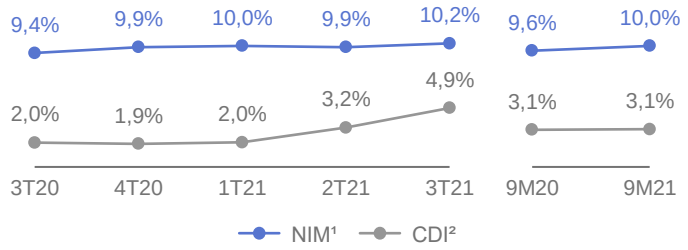
Em ambos períodos, o crescimento foi decorrente, principalmente, do resultado positivo de posições estruturais de hedge e da aplicação do patrimônio líquido.

Na comparação com o 2T21, a margem com o mercado diminuiu em 38,1%, explicada principalmente pelo resultado negativo pontual decorrente de posições estruturais de hedge.

Margem Financeira Bruta (R$ M)



NIM¹ (% a.a.) vs CDI²



1.Net Interest Margin: Quociente entre Margem Bruta clientes e Ativos Médios sensíveis a spread.
2.Taxa média do CDI trimestral anualizado (fonte: Cetip)

Custo de Crédito

Custo do crédito (R$M)	3T20	2T21	3T21	9M20	9M21	Variação %		
						3T21/2T21	3T21/3T20	9M21/9M20
Despesa (Gerencial) de PDD	(522)	(616)	(667)	(2.318)	(1.949)	8,4	27,9	-15,9
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	160	148	157	412	476	6,5	-1,5	15,5
Despesa de PDD líquida	**(362)**	**(468)**	**(510)**	**(1.905)**	**(1.473)**	**9,0**	**40,8**	**-22,7**
Descontos concedidos	(156)	(80)	(71)	(390)	(225)	-11,7	-54,6	-42,1
Reversão (Provisão) para garantias prestadas	(38)	9	13	(47)	16	44,7	-135,5	-134,8
Custo do crédito	**(556)**	**(539)**	**(567)**	**(2.342)**	**(1.682)**	**5,3**	**2,1**	**-28,2**
Custo do crédito / carteira de crédito¹	**3,3%**	**3,0%**	**3,1%**	**4,6%**	**3,1%**	**0,1 p.p.**	**-0,2 p.p.**	**-1,5 p.p.**

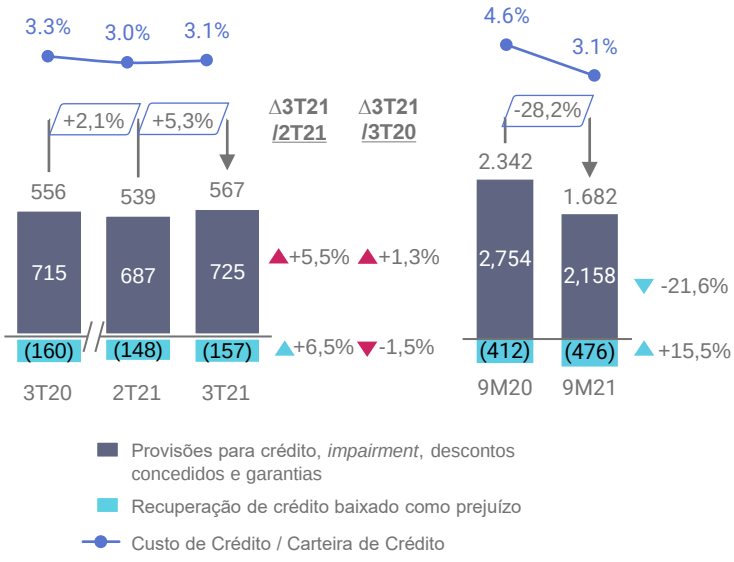
1. Cálculo realizado sobre a carteira ampliada

Custo de Crédito

No trimestre, o custo de crédito registrou elevação de 5,3% na comparação com o 2T21 e 2,1% sobre o 3T20. Em relação à carteira de crédito, o custo ficou em 3,1%, elevação de 0,1 p.p. sobre o trimestre anterior, refletindo aumento nas despesas com provisões. Na comparação com o 3T20, houve recuo de 0,2 p.p..

Na comparação acumulada, o custo de crédito recuou 28,2%, com o custo sobre a carteira fechando em 3,1%, 1,5 p.p. inferior ao período 9M20. A queda no custo de crédito é explicada, principalmente, pela menor despesa com provisões, refletindo a melhora nos indicadores de inadimplência após a gradual recuperação na atividade econômica, com o avanço da vacinação e redução das medidas restritivas sendo as principais alavancas para a retomada. Também contribuiu para a queda as provisões prudenciais constituídas no período 9M20 para fazer frente ao cenário de maior incerteza após o início da pandemia no ano passado.

Custo de Crédito (R$ M)



Receitas de Prestação de Serviços e Corretagem de Seguros

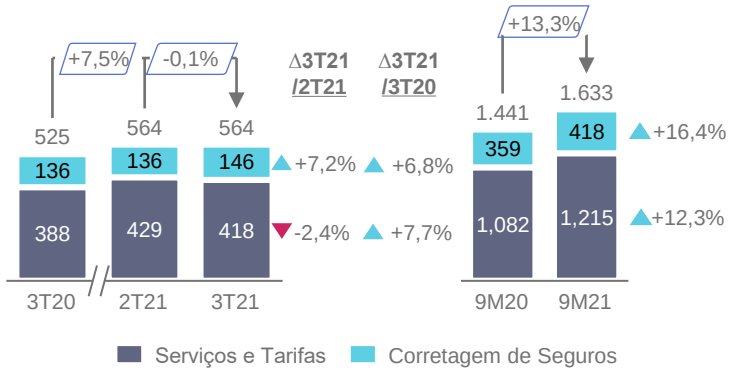
Receitas de Prestação de Serviços (R$ M)	3T20	2T21	3T21	9M20	9M21	Variação %		
						3T21/2T21	3T21/3T20	9M21/9M20
Confecção de cadastro e avaliação de bens	179	161	182	485	523	13,3	1,9	7,7
Receitas de corretagem de seguros	136	136	146	359	418	7,2	6,8	16,4
Cartão de crédito	67	77	104	196	253	34,6	55,0	29,4
Rendas de garantias prestadas	24	27	27	82	82	2,8	11,8	-0,4
Administração de fundos de investimento	31	30	28	99	86	-8,0	-9,0	-13,5
Comissões sobre colocação de títulos	31	86	25	72	126	-71,6	-21,1	75,1
Correspondente bancário (Promotiva)	31	22	23	86	67	2,6	-27,1	-22,2
Outras[1]	25	25	30	62	78	17,4	18,4	26,3
Receitas de Prestação de Serviços e Seguros	**525**	**564**	**564**	**1.441**	**1.633**	**-0,1**	**7,5**	**13,3**

[1] inclui serviços de custódia, corretagem de operações em bolsa, assessoria financeira, entre outros

As receitas de prestação de serviços e corretagem de seguros somaram R$ 564 milhões no 3T21, em linha com o trimestre anterior, com maiores receitas de confecção de cadastro e avaliação de bens, corretagem de seguros e cartão de crédito compensando a queda nas receitas sobre colocação de títulos. Na comparação com o 3T20, as receitas cresceram 7,5%, explicado principalmente pelas maiores receitas oriundas de cartão de crédito.

No período 9M21, o crescimento nas receitas de serviços foi de 13,3%, atingindo R$ 1.633 milhões, reflexo do crescimento consistente nas receitas de confecção de cadastro e avaliação de bens, corretagem de seguros, acompanhando a recuperação nos níveis de originação de empréstimos e financiamentos, além das maiores receitas de cartões e comissões sobre colocação de títulos.

Receitas de Serviços e Corretagem Seguros (R$ M)



Despesas de Pessoal e Administrativas

Despesas operacionais (R$M)	3T20	2T21	3T21	9M20	9M21	Variação %		
						3T21/2T21	3T21/3T20	9M21/9M20
Proventos e Participação nos resultados (PLR)	(251)	(210)	(243)	(571)	(651)	15,9	-3,1	14,1
Benefícios e encargos sociais	(76)	(92)	(104)	(244)	(286)	13,3	36,0	17,2
Treinamento	(3)	(3)	(4)	(8)	(10)	22,1	21,7	29,1
Despesas de Pessoal	**(331)**	**(305)**	**(351)**	**(822)**	**(947)**	**15,2**	**6,2**	**15,2**
Serviços técnicos especializados	(105)	(95)	(110)	(279)	(289)	15,7	4,6	3,5
Processamento de dados	(47)	(59)	(67)	(140)	(173)	15,3	42,0	24,0
Emolumentos judiciais	(14)	(16)	(14)	(50)	(47)	-8,5	-0,7	-6,2
Marketing	(9)	(8)	(20)	(39)	(34)	137,1	127,0	-12,8
Outras	(64)	(37)	(34)	(176)	(129)	-9,7	-47,7	-26,5
Subtotal Despesas Administrativas	**(240)**	**(214)**	**(245)**	**(683)**	**(671)**	**14,2**	**2,1**	**-1,7**
Depreciação e amortização	(39)	(46)	(51)	(107)	(134)	11,8	33,3	25,1
Total Despesas Administrativas	**(278)**	**(260)**	**(296)**	**(790)**	**(805)**	**13,7**	**6,5**	**2,0**
Total Desp pessoal + administrativas	**(609)**	**(565)**	**(647)**	**(1.612)**	**(1.752)**	**14,5**	**6,3**	**8,7**
Total ex- depreciação e amortização	**(570)**	**(519)**	**(596)**	**(1.505)**	**(1.618)**	**14,8**	**4,5**	**7,5**

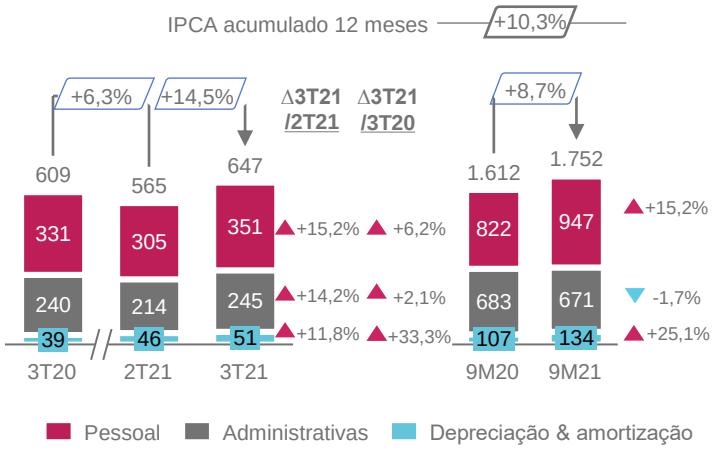
As **despesas de pessoal e administrativas** somaram R$ 647 milhões no 3T21, aumento de 14,5% sobre o 2T21 e 6,3% sobre o 3T20. No período 9M21, as despesas alcançaram R$ 1.752 milhões, alta de 8,7% sobre o 9M20. No período de 12 meses, a inflação oficial acumulou alta de 10,3%.

No trimestre, as **despesas de pessoal** cresceram 15,2% sobre o 2T21 e 6,2% contra o 3T20. No período acumulado 9M21, as despesas de pessoal cresceram 15,2%. O aumento observado no trimestre e no ano é explicado, principalmente, por: (i) expansão no quadro para fazer frente à estratégia digital do Banco, com investimentos no banco digital, tecnologia, além da frente de novos negócios; (ii) ajuste realizado nas provisões para remuneração variável, devido à melhora nos resultados do banco, e; (iii) impacto do dissídio da categoria ao longo do 3T21.

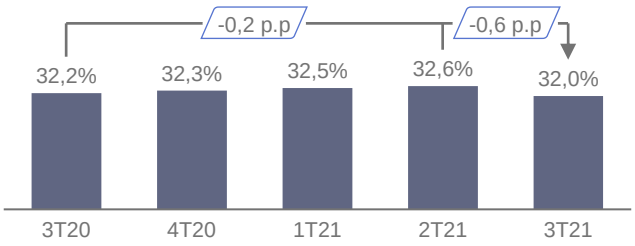
As **despesas administrativas**[1] registraram aumento de 14,2% na comparação com o trimestre anterior e 2,1% vs 3T20. O aumento está relacionado a maiores gastos com consultoria, investimentos em marketing e tecnologia. Apesar dos maiores investimentos, conforme mencionado, no acumulado 9M21 as despesas administrativas recuaram 1,7%, resultado da rigidez no controle da base de despesas do Banco, bem como as iniciativas de *insourcing* de atividades, com impacto contrário nas despesas com pessoal.

O **Índice de Eficiência (IE)** encerrou o 3T21 em 32,0%, -0,6 p.p. vs o 2T21 -0,2 p.p. vs o 3T20. Eficiência segue sendo pilar fundamental na estratégia do banco BV. Não obstante, reforçaremos ainda mais os investimentos nas áreas de tecnologia e marketing, em linha com a estratégia de expansão do nosso banco digital e de foco no cliente.

Despesas de pessoal e administrativas (R$M)



Índice de Eficiência (%)



Quantidade de colaboradores[2] ao final do 3T21 era de 4.240 vs 3.968 no 3T20.

[1] Excluindo depreciação e amortização;
[2] Excluindo estagiários e estatutário.

PÚBLICO

Outras (despesas) / receitas e resultados de controladas

Outras (despesas) / receitas (R$ M)	3T20	2T21	3T21	9M20	9M21	Variação %		
						3T21/2T21	3T21/3T20	9M21/9M20
Custos associados à produção	(274)	(287)	(348)	(719)	(935)	21,6	27,1	29,9
Demandas cíveis e fiscais	(33)	(19)	(33)	(106)	(90)	68,1	-0,6	-15,1
Demandas trabalhistas	(42)	(24)	(33)	(137)	(80)	37,5	-22,3	-41,7
Resultados de incorporação imobiliária[1]	(2)	(61)	6	10	(64)	-109,2	-408,9	-727,6
Outras	(21)	(55)	(11)	(8)	(71)	-79,6	-47,4	791,5
Total	**(372)**	**(446)**	**(419)**	**(960)**	**(1.239)**	**-5,9**	**12,6**	**29,0**

Outras (despesas) / receitas somadas ao resultado de controladas totalizaram uma despesa de R$ 419 milhões no 3T21, redução de 5,9% sobre o 2T21. Tal variação reflete principalmente o efeito da atualização no valor de ativos de empreendimentos imobiliários da controlada BVEP (operação em *run-off*), realizada no trimestre anterior, que foi parcialmente compensado por maiores custos associados à produção, devido ao crescimento na originação de crédito em 2021, além de maiores despesas com demandas judiciais.

Na comparação com o 3T20, houve aumento de 12,6%, explicado pelos maiores custos associados à produção no período.

Por fim, no período 9M21 as despesas cresceram 29,0%, para R$ 1.239 milhões, também decorrente dos maiores custos associados à produção. Também contribuiu para esse aumento o efeito da atualização do valor de ativos de empreendimentos imobiliários, conforme já mencionado.

[1] operação em *run-off*

Destaques Patrimoniais

Balanço Patrimonial

Os ativos totais alcançaram R$ 120 bilhões ao final do 3T21, variação de 1,1% em relação ao 2T21 e em linha com o 3T20. O aumento sobre o trimestre anterior reflete principalmente o crescimento nas operações de crédito, parcialmente compensadas pela redução nas rubricas Aplicações interfinanceiras de liquidez e Outros ativos financeiros.

O patrimônio líquido totalizou R$ 12,2 bilhões no encerramento do trimestre, comparado a R$ 11,7 bilhões no trimestre anterior e R$ 10,7 bilhões no 3T20, representando uma alta de 4,8% e 14,8%, respectivamente.

Balanço Patrimonial | Ativo (R$ M)	3T20	2T21	3T21	Variação %	
				3T21/2T21	3T21/3T20
Caixa e equivalentes de caixa	**3.683**	**4.029**	**4.803**	**19,2**	**30,4**
Ativos financeiros	**106.365**	**105.371**	**105.566**	**0,2**	**-0,8**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.159	3.395	2.450	-27,8	-65,8
Títulos e Valores Mobiliários	33.348	36.142	35.729	-1,1	7,1
Instrumentos Financeiros Derivativos	6.739	3.957	4.294	8,5	-36,3
Relações Interfinanceiras	870	868	915	5,4	5,1
Operações de Crédito	56.396	62.164	64.336	3,5	14,1
Provisão para Devedores Duvidosos	(5.279)	(5.067)	(5.233)	3,3	-0,9
Outros ativos financeiros	7.132	3.912	3.073	-21,4	-56,9
Ativos fiscais	**8.101**	**7.493**	**7.669**	**2,4**	**-5,3**
Investimentos em participações em coligadas e controladas	**19**	**14**	**112**	**681,6**	**485,0**
Imobilizado de Uso	**96**	**83**	**80**	**-3,3**	**-16,6**
Intangível	**471**	**548**	**609**	**11,2**	**29,2**
Outros ativos	**1.298**	**1.078**	**1.128**	**4,6**	**-13,1**
TOTAL DO ATIVO	**120.033**	**118.615**	**119.967**	**1,1**	**-0,1**

Balanço Patrimonial | Passivo (R$ M)	3T20	2T21	3T21	Variação %	
				3T21/2T21	3T21/3T20
Passivos financeiros	**106.453**	**104.194**	**104.067**	**-0,1**	**-2,2**
Depósitos	25.198	22.963	23.954	4,3	-4,9
Captações no Mercado Aberto	16.067	20.110	18.027	-10,4	12,2
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	35.713	35.054	36.875	5,2	3,3
Relações Interfinanceiras	1.572	2.250	2.553	13,5	62,4
Obrigações por Empréstimos e Obrigações por Repasses do País	4.517	4.198	4.341	3,4	-3,9
Instrumentos Financeiros Derivativos	5.630	3.938	3.029	-23,1	-46,2
Dívidas subordinadas e Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	4.024	3.305	3.813	15,4	-5,2
Outros passivos financeiros	13.730	12.378	11.475	-7,3	-16,4
Passivos fiscais	**432**	**464**	**952**	**105,2**	**120,7**
Provisões para contingências	**868**	**780**	**747**	**-4,3**	**-13,9**
Outros passivos	**1.629**	**1.505**	**1.971**	**30,9**	**21,0**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**10.652**	**11.671**	**12.229**	**4,8**	**14,8**
TOTAL DO PASSIVO	**120.033**	**118.615**	**119.967**	**1,1**	**-0,1**

Carteira de Crédito

A carteira de crédito alcançou R$ 75,3 bilhões no encerramento do 3T21, crescimento de 11,8% sobre o 3T20, com expansão de 11,4% no Varejo e 12,6% no Atacado. Na comparação com o trimestre anterior, a carteira cresceu 2,9%, com expansão de 3,8% no Varejo e 1,0% no Atacado.

A carteira do **Varejo** cresceu 11,4% em relação ao 3T20, para R$ 50,6 bilhões. No período, tivemos avanços importantes na estratégia de diversificação, ao passo que mantivemos a liderança no financiamento de veículos[1]. Na frente de diversificação, destaque para o crescimento de 219% no financiamento de placas solares, portfólio que já alcançou R$ 2,1 bilhões, além da expansão de 51,5% na carteira de cartão de crédito, influenciado pelo lançamento do novo portfólio, melhorias na esteira de vendas nos canais digitais e estratégia comercial. No segmento de veículos, registramos crescimento de 5,5% sobre o 3T20, com a carteira atingindo R$ 42,4 bilhões, com destaque a produção recorde de R$ 6,7 bilhões no trimestre.

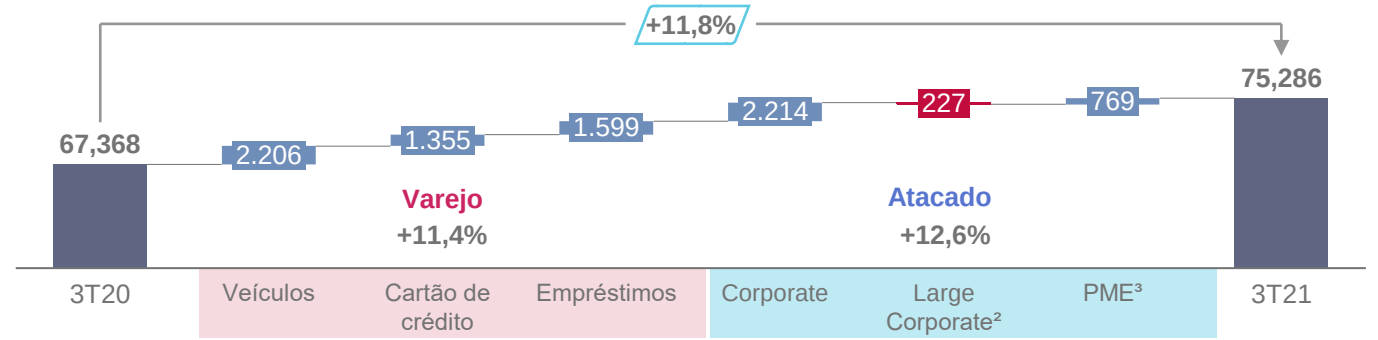
Na comparação com o 2T21, a carteira do Varejo cresceu 3,8%, também com destaque para os portfólios de financiamento de placas solares (+36,0%) e cartão de crédito (+13,8%).

A carteira do **Atacado**, por sua vez, cresceu 12,6% em relação ao 3T20, para R$ 24,7 bilhões, com destaque para a maior penetração no segmento Corporate (clientes com faturamento anual entre R$ 300 milhões e R$ 1,5 bilhão) e crescimento no segmento de PME[3]. Ambos destaques estão em linha com a estratégia de maior diversificação e pulverização do risco da carteira e incremento de rentabilidade do portfólio. A carteira Corporate (classificada) cresceu 19,4% sobre ao 3T20, para R$ 6,7 bilhões, enquanto a carteira do segmento PME atingiu R$ 906 milhões e já representa 6,6% da carteira classificada do Atacado.

Na comparação com o 2T21, a carteira ampliada do Atacado cresceu 1,0%, também com destaque para o segmento Corporate.

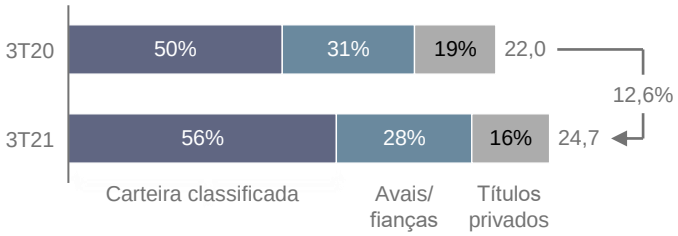
Carteira de Crédito (R$M)	3T20	2T21	3T21	Variação %	
				3T21/2T21	3T21/3T20
Segmento Varejo (a)	**45.415**	**48.701**	**50.575**	**3,8**	**11,4**
Veículos	40.198	41.761	42.404	1,5	5,5
Empréstimos	2.585	3.435	4.184	21,8	61,9
Cartão de Crédito	2.632	3.505	3.987	13,8	51,5
Segmento Atacado (b)	**10.981**	**13.463**	**13.761**	**2,2**	**25,3**
Corporate	5.593	6.479	6.680	3,1	19,4
Large corporate + instituições financeiras	5.251	6.096	6.175	1,3	17,6
Pequenas e Médias Empresas (PME)	137	888	906	2,0	561,1
Carteira de Crédito Classificada (a+b)	**56.396**	**62.164**	**64.336**	**3,5**	**14,1**
Segmentado Atacado (b+c+d)	**21.954**	**24.463**	**24.711**	**1,0**	**12,6**
Avais e fianças prestados (c)	6.795	7.050	6.951	-1,4	2,3
TVM privado (d)	4.177	3.949	3.998	1,2	-4,3
Segmento Varejo (a)	**45.415**	**48.701**	**50.575**	**3,8**	**11,4**
Carteira de Crédito Ampliada (a+b+c+d)	**67.368**	**73.164**	**75.286**	**2,9**	**11,8**

Evolução da carteira de crédito ampliada 3T21 vs 3T20 (R$ M)

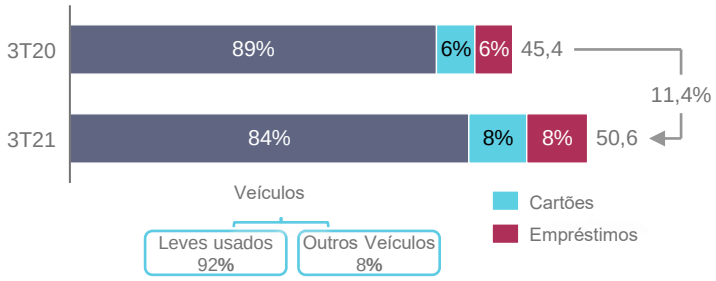


[1] Veículos leves usados
[2] Inclui Instituições financeiras
[3] Pequenas e médias empresas

Mix de crédito Atacado - carteira ampliada (R$ B)



Mix de crédito Varejo (R$ B)



Qualidade da Carteira de Crédito

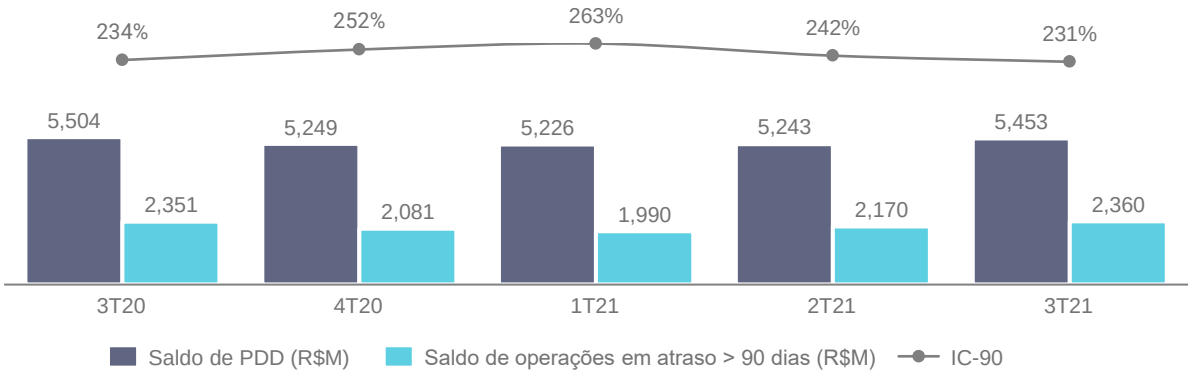
Todas as segmentações do risco da carteira de crédito nesta seção referem-se à carteira classificada conforme Res. CMN nº 2.682/99, exceto se indicado de outra forma. O Banco mantém um consistente processo de avaliação e acompanhamento do risco de crédito nas operações realizadas com clientes.

Qualidade da Carteira de Crédito (R$ M, exceto quando indicado)	3T20	2T21	3T21
Saldo em atraso acima de 90 dias	2.351	2.170	2.360
Índice de inadimplência acima de 90 dias – Consolidado	4,2%	3,5%	3,7%
Índice de inadimplência acima de 90 dias – Varejo	4,8%	4,3%	4,4%
Índice de inadimplência acima de 90 dias – Veículos	3,9%	3,8%	3,8%
Índice de inadimplência acima de 90 dias – Atacado	1,6%	0,4%	1,1%
Baixas para prejuízo (a)	(678)	(496)	(473)
Recuperação de crédito (b)	160	148	157
Perda líquida (a+b)	(518)	(348)	(316)
Perda líquida / Carteira de crédito (anualizada)	3,7%	2,3%	2,0%
New NPL	99	675	663
New NPL / Carteira de crédito[1] - trimestre	0,17%	1,11%	1,07%
Saldo de PDD[2]	5.504	5.243	5.453
Saldo de PDD / Carteira de crédito	9,8%	8,4%	8,5%
Saldo de PDD / Saldo em atraso acima de 90 dias	234%	242%	231%
Saldo AA-C	48.218	54.630	56.712
Saldo AA-C / Carteira de crédito	85,5%	87,9%	88,1%

1 - Δ NPL trimestral + baixas para prejuízo do período / Carteira de Crédito do trimestre imediatamente anterior; 2. Inclui provisões para garantias financeiras prestadas e o saldo de provisão de crédito genérica contabilizado no passivo na linha "Diversas".

Índice de Cobertura (IC-90 dias)

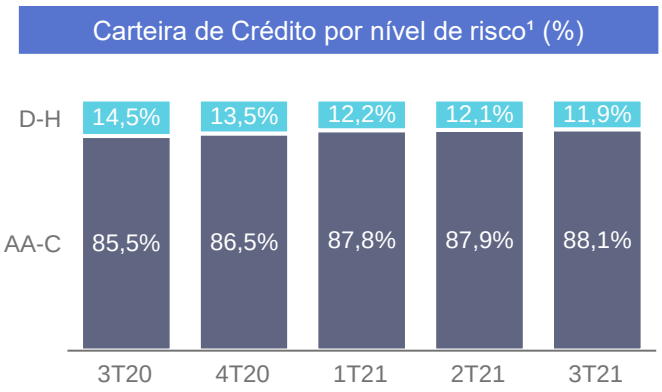
Refletindo o sólido modelo de gestão de risco e a robustez do balanço, o Índice de Cobertura para o saldo em atraso acima de 90 dias permaneceu em nível confortável, encerrando o trimestre em 231%, apresentando uma queda gradual nos últimos trimestres, mas ainda acima dos patamares históricos pré-pandemia, evidenciando a prudência do banco BV em um cenário econômico mais adverso.



Carteira de Crédito por Nível de Risco (%)

A gestão do risco de crédito do banco BV visa manter a qualidade da carteira de crédito em níveis adequados para cada segmento. No 3T21, houve melhora na faixa da carteira AA-C, encerrando o trimestre em 88,1% da carteira de crédito, vs 87,9% no 2T21 e 85,5% no 3T20. O índice D-H recuou 0,2 p.p. em relação ao trimestre anterior, para 11,9%. Em relação ao 3T20, houve recuo de 2,6 p.p..

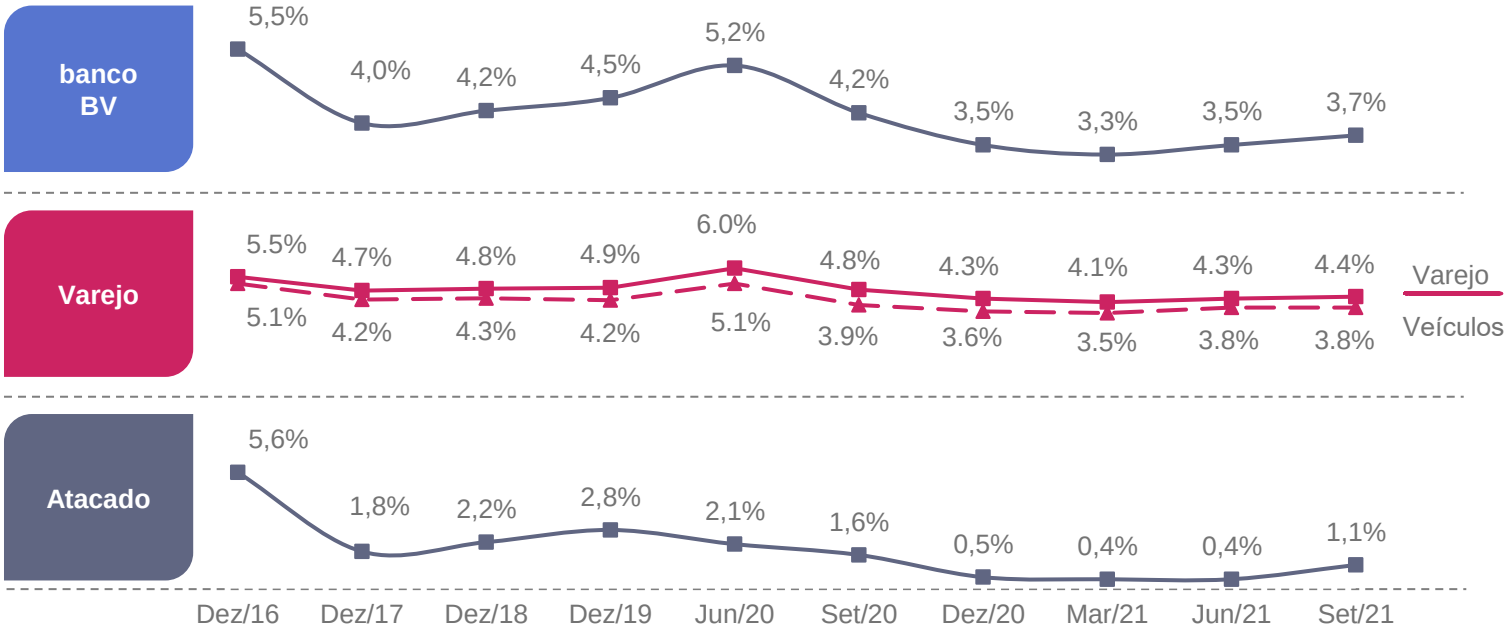
[1] Créditos classificados seguindo a Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil.



Inadimplência da Carteira de Crédito – Inad-90 dias

Principal indicador de inadimplência, o Inad-90 permaneceu em níveis bastante controlados, encerrando o 3T21 em 3,7%. Apesar do aumento de 0,2 p.p. vs o trimestre anterior, o indicador ainda continua abaixo nos patamares pré-pandemia. Na comparação com o 3T20, o Inad-90 recuou 0,5 p.p.. Conforme temos sinalizado, o Inad-90 deverá retornar gradativamente aos patamares históricos.

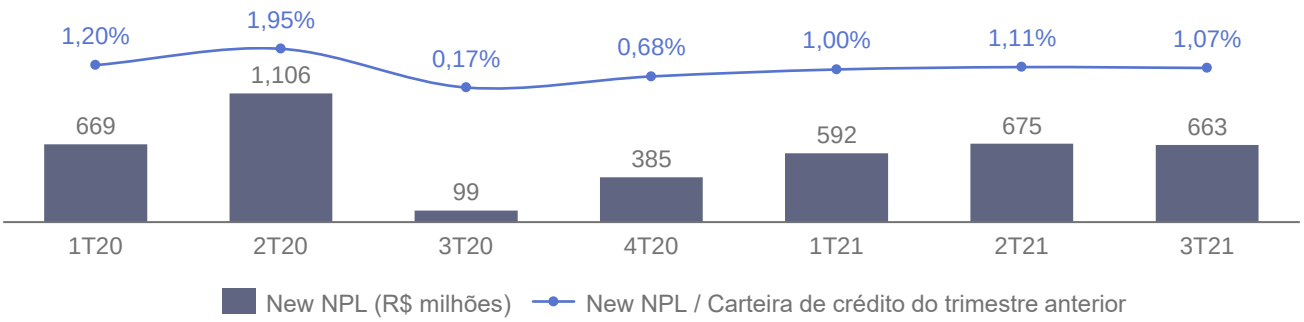
- **Varejo** – O Inad-90 do Varejo encerrou o 3T21 em 4,4%, levemente superior (+0,1 p.p.) ao 2T21 e 0,4 p.p. abaixo do 3T20. Na linha da explicação acima, o indicador ainda permanece abaixo dos patamares históricos. Tal comportamento ainda reflete as adequações nas políticas de concessão realizadas em 2020, por conta da pandemia, além do efeito positivo decorrente dos menores gastos das famílias, devido às restrições impostas pelos governos para contenção da pandemia. O Inad-90 de Veículos encerrou o 3T21 em linha com o trimestre anterior (3,8%) e -0,1 p.p. em relação ao 3T20.
- **Atacado** – O Inad-90 do Atacado subiu 0,6 p.p. no trimestre, para 1,1%. O aumento do indicador é reflexo de um cliente específico que rolou para a faixa de 90 dias, mas que já estava adequadamente provisionado. Na comparação com o 3T20, o Inad-90 do atacado recuou 0,5 p.p.



Índice *New NPL*

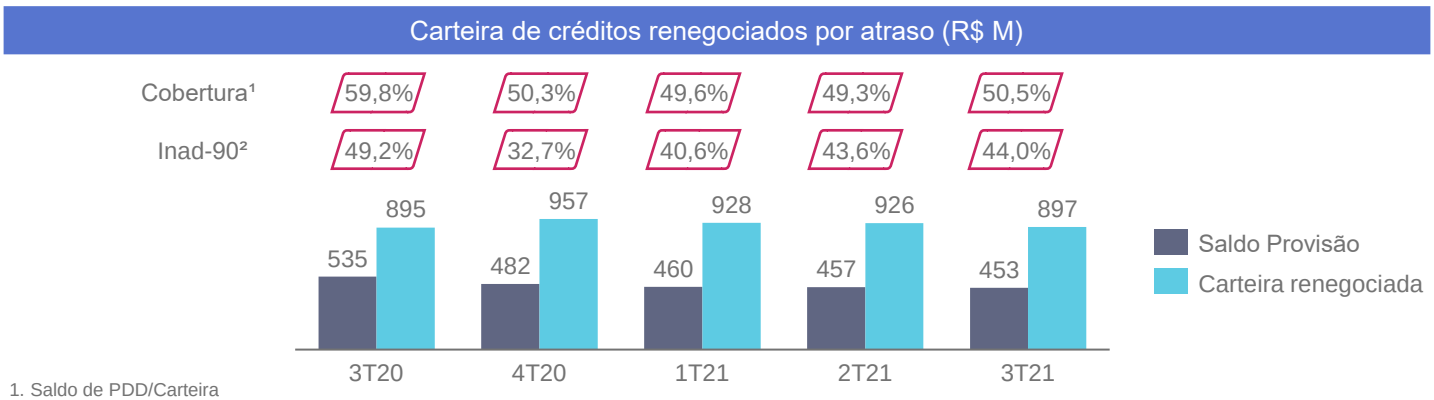
O New NPL, que considera o volume de operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre, foi de R$ 663 milhões no 3T21, em linha com o trimestre anterior. O saldo do 3T20 foi mais baixo, lembrando que aquele trimestre foi impactado positivamente pelas medidas de flexibilização de pagamentos e das adequações nas políticas de concessão, além dos efeitos do auxilio emergencial do governo e gastos das famílias. Com o fim de tais medidas e efeitos, o New NPL vem retornando gradativamente para os patamares históricos. Em relação à carteira, o New NPL ficou em 1,07%, contra 1,11% no 2T21 e 0,17% no 3T20.

New NPL (R$ M)	3T20	2T21	3T21	Variação %	
				3T21/2T21	3T21/3T20
Carteira de Crédito Gerenciada (A)	56.396	62.164	64.336	3,5	14,1
Saldo em atraso + 90 dias (NPL)	2.351	2.170	2.360	8,8	0,4
Variação trimestral NPL (B)	-579	180	190	5,8	-132,8
Write-off (C)	678	496	473	-4,6	-30,2
New NPL (D=B+C)	99	675	663	-1,8	569,6
Índice New NPL (D/A)	**0,17%**	**1,11%**	**1,07%**	**-0,04 p.p.**	**0,89 p.p.**



Créditos Renegociados por Atraso

No gráfico a seguir são apresentadas informações sobre a carteira de crédito renegociada por atraso no pagamento.



1. Saldo de PDD/Carteira
2. Índice de inadimplência acima de 90 dias (Inad-90) da carteira renegociada.

O saldo das operações de crédito renegociados por atraso totalizou R$ 897 milhões no 3T21. No comparativo com o 2T21, houve queda de 3,1% no saldo da carteira renegociada por atraso. No mesmo período, a inadimplência acima de 90 dias (Inad-90) desta carteira foi de 44,0%, contra 43,6% no 2T21, enquanto o índice de cobertura da carteira variou de 49,3% no 2T21 para 50,5% no 3T21.

Mais informações disponíveis nas DF's do 3T21, Nota Explicativa 12-k.

Carteira prorrogada

Desde o início da pandemia no Brasil, buscamos apoiar nossos clientes com soluções para atender às suas necessidades. No mês de março/20, proporcionamos a prorrogação de parcelas em 60 dias. Nessa iniciativa, os clientes em dia puderam postergar duas parcelas para o fim do contrato, sem o acréscimo de juros e mantendo o mesmo valor da parcela. Ao final dos 60 dias[1], através de uma oferta bastante segmentada, os clientes que necessitaram contaram ainda com uma reestruturação efetiva do seu contrato, que implicou num alongamento adicional do prazo.

Essa iniciativa proporcionou maior fôlego financeiro aos clientes, permitindo maior flexibilidade e condições para reorganizar suas contas em meio à crise econômica gerada pela pandemia, e impactou mais de 800 mil clientes com cerca de R$ 18 bilhões aditados e/ou efetivamente renegociados.

Ao final do 3T21, o saldo da carteira prorrogada era de R$ 8,1 bilhões, o que representa uma redução de 18,7% sobre o trimestre anterior e 55% sobre o saldo total de R$ 18 bilhões. Do total dos R$ 8,1 bilhões, 83,9% estava em curso normal (adimplentes ou com atraso até 30 dias), sendo que 100% dos clientes em curso normal já pagaram 3 ou mais parcelas do contrato após a renegociação. O saldo remanescente inclui 8,5% com inadimplência até 90 dias e 7,6% com atraso acima de 90 dias.

R$ 8,1 bilhões
saldo da carteira prorrogada em 30/set

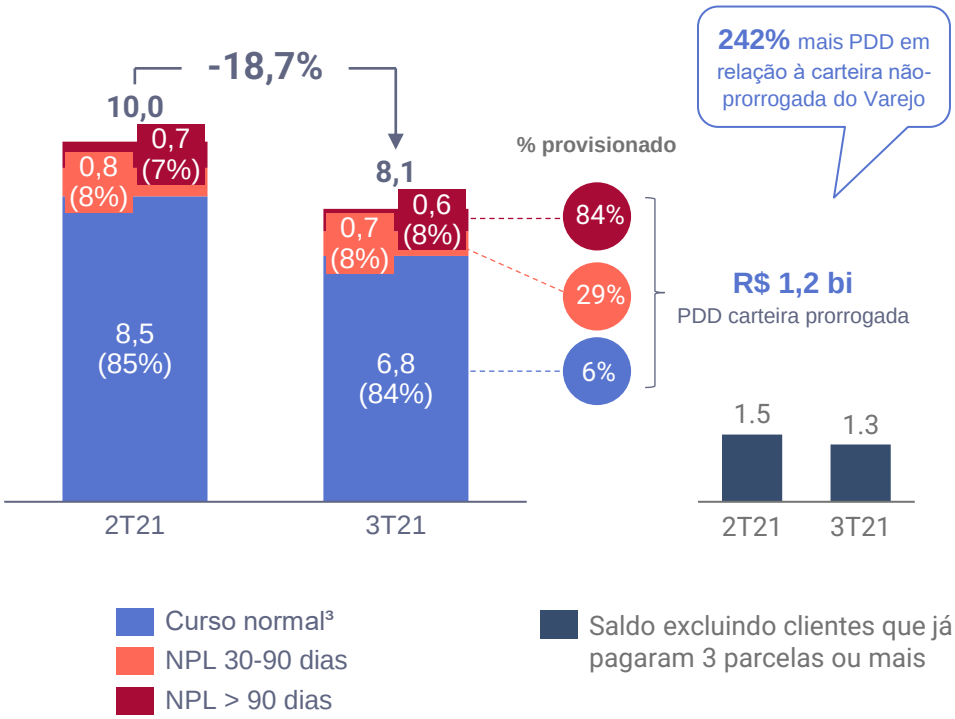
R$ 1,3 bilhão
saldo da carteira prorrogada, desconsiderando clientes que já pagaram 3 ou mais parcelas

R$ 1,2 bilhão
provisão para a carteira prorrogada

187%
Índice de Cobertura[2] da carteira prorrogada

99%
tem garantia real

Carteira prorrogada Varejo (R$ B)

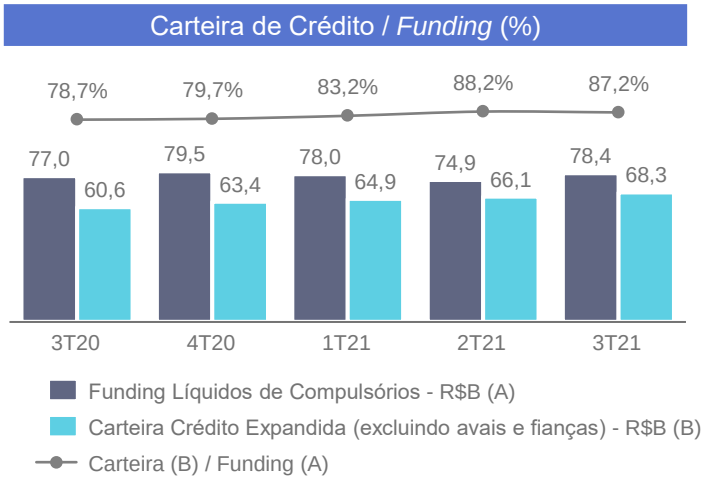


[1] Após os 60 dias, não houve isenção de juros
[2] PDD total da carteira prorrogada / saldo da carteira com atraso acima de 90 dias
[3] Adimplentes e inadimplentes até 30 dias

Captações e Liquidez

O *funding* total alcançou R$ 79,3 bilhões no 3T21, 4,6% superior ao 2T21 e 1,7% acima do 3T20. A variação em relação ao trimestre anterior se deve principalmente ao aumento na captação de Letras Financeiras, além do maior volume de depósitos. A estrutura de *funding* do BV segue bastante diversificada e com estratégia de desconcentração de vencimentos. Os instrumentos estáveis de captação representavam 59,7% do total de recursos captados no encerramento do 3T21.

A relação entre a carteira de crédito expandida (excluindo avais e fianças) e as captações líquidas de compulsórios atingiu 87,2% no 3T21, vs 88,2% no 2T21 e 78,7% no 3T20.



Captações (R$ B)	3T20	2T21	3T21	Variação % 3T21/2T21	Variação % 3T21/3T20	Análise vertical % 3T21
Debêntures	**1,8**	**1,8**	**1,8**	**-1,7**	**-2,1**	**2,3**
Depósitos	**25,2**	**23,0**	**24,0**	**4,3**	**-4,9**	**30,2**
Depósito a prazo	20,6	20,4	20,6	1,4	0,2	26,0
Depósitos (à vista e interfinanceiros)	4,6	2,6	3,3	27,5	-27,9	4,2
Dívidas Subordinadas (1)	**4,0**	**3,3**	**3,8**	**15,4**	**-5,2**	**4,8**
Letras financeiras subordinadas	2,3	1,8	2,1	18,7	-6,6	2,7
Demais	1,7	1,5	1,7	11,4	-3,4	2,1
Empréstimos e Repasses	**4,5**	**4,2**	**4,3**	**3,4**	**-3,9**	**5,5**
Letras	**27,4**	**27,1**	**28,4**	**5,0**	**3,7**	**35,8**
Letras financeiras (1)	25,8	25,3	26,5	5,0	2,9	33,4
LCA e LCI	1,6	1,8	1,9	5,1	16,5	2,4
Obrigações com cessões de crédito (1)	**6,7**	**8,5**	**8,5**	**0,3**	**27,8**	**10,7**
TVM no Exterior (1)	**8,3**	**8,0**	**8,5**	**6,0**	**1,8**	**10,7**
Total de Captações com Terceiros	**78,0**	**75,8**	**79,3**	**4,6**	**1,7**	**100,0**
(-) Depósitos compulsórios	0,9	0,9	0,9	5,4	5,1	
(-) Disponibilidades em moeda nacional	0,1	0,0	0,0	-47,2	-74,4	
Total de Captações líquidas de compulsório	**77,0**	**74,9**	**78,4**	**4,6**	**1,8**	
Instrumentos estáveis de captação/Total de captações	57,4%	59,4%	59,7%	0,3 p.p.	2,2 p.p.	

(1) Instrumentos estáveis de captação

Com relação à liquidez, o banco manteve seu caixa livre em nível bastante conservador. O indicador de liquidez LCR* (*Liquidity Coverage Ratio*), cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo dos bancos num cenário de estresse, atingiu 262% no 3T21 vs 258% no 2T21 e 199% no 3T20. Importante ressaltar que o mínimo regulatório exigido pelo Banco Central é 100%.

Além disso, o banco BV mantém uma linha de crédito junto ao BB desde 2009, que representa significativa reserva de liquidez e que nunca foi utilizada.

Indicador de Liquidez LCR	3T20	2T21	3T21
Ativos de alta liquidez (HQLA)[1]	21.514	14.064	16.235
Saídas líquidas de caixa	10.834	5.451	6.204
LCR*	**199%**	**258%**	**262%**

1. Principalmente títulos públicos federais e reservas bancárias

*Maiores detalhes sobre o LCR podem ser obtidos no "Relatório de Gestão de Riscos e Capital" no site de RI: ri.bv.com.br/

PÚBLICO

Índice de Basileia

O Índice de Basileia atingiu 15,7% no 3T21, sendo que o índice de Capital Nível I totalizou 15,1%, com 12,9% de Capital Principal e 2,1% de Capital Complementar. Já o Capital Nível II encerrou em 0,6%.

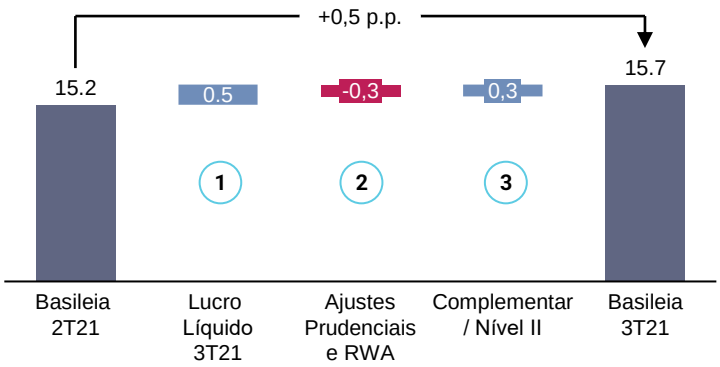
Na comparação trimestral, o Índice de Basileia registrou aumento de 0,5 p.p., explicado principalmente por:

(1) geração de lucro líquido no trimestre, com impacto de +0,5 p.p.;

(2) Variação dos ativos ponderados pelo risco (RWA), compensado parcialmente pela redução dos ajustes prudenciais, principalmente relacionados a créditos tributários, com impacto de -0,3 p.p. no Índice;

(3) Impacto cambial sobre o capital complementar (+0,3 p.p)

Índice de Basileia 3T21 vs 2T21



Índice de Basileia (R$ M)	3T20	2T21	3T21	Variação %	
				3T21/2T21	3T21/3T20
Patrimônio de Referência (PR)	**10.564**	**11.653**	**12.359**	**6,1**	**17,0**
PR nível I	9.901	11.230	11.887	5,9	20,1
Principal	8.162	9.722	10.207	5,0	25,1
Complementar	1.739	1.508	1.680	11,4	-3,4
PR nível II	663	424	473	11,6	-28,7
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	**69.583**	**76.438**	**78.912**	**3,2**	**13,4**
Risco de crédito	61.243	66.694	69.598	4,4	13,6
Risco de mercado	1.894	3.165	2.376	-24,9	25,4
Risco operacional	6.445	6.579	6.938	5,5	7,6
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	**5.567**	**6.115**	**6.313**	**3,2**	**13,4**
Capital nível I	**14,2%**	**14,7%**	**15,1%**	**0,4 p.p.**	**0,8 p.p.**
Índice de Capital Principal (CET1)	11,7%	12,7%	12,9%	0,2 p.p.	1,2 p.p.
Complementar	2,5%	2,0%	2,1%	0,2 p.p.	-0,4 p.p.
Capital nível II	**1,0%**	**0,6%**	**0,6%**	**0,0 p.p.**	**-0,4 p.p.**
Índice de Basileia (PR/RWA)	**15,2%**	**15,2%**	**15,7%**	**0,5 p.p.**	**0,5 p.p.**

Com relação ao 3T20, o Índice de Basileia também aumentou 0,5 p.p., com alta de 1,2 p.p. no CET1 que mais do que compensou a queda de 0,4 p.p. no Capital Nível II devido, principalmente, ao decaimento das dívidas subordinadas que compõem esse Capital, além do efeito cambial sobre o capital complementar. A melhora no CET1 está relacionada, principalmente, à maior geração de lucro no período e impacto positivo de ajustes prudenciais em decorrência do consumo de crédito tributário.

Em 16/03/2020, a Resolução Bacen 4.783/2020 alterou temporariamente o capital mínimo regulatório. Ao final do 3T21, o requerimento mínimo de capital era de 9,625%, sendo 7,625% o mínimo para Capital Nível I e 6,125% para o Capital Principal (CET1).

Portfólio diversificado de negócios

Suportado pelos pilares de Eficiência & Solidez Financeira, Estratégia Digital, Centralidade no Cliente e agenda ESG

Carteira de **crédito**[1]

R$ 75 bilhões

+11,8% vs 3T20

Varejo

Financiamento de **veículos**

- Liderança no segmento de veículos leves usados
- Capilaridade: +21,9 mil revendas; parceiros digitais
- Inovação e transformação digital
- Esteira de contratação 100% digital
- 96% das análises automáticas

Originação recorde no 3T21 (R$6,7 bi), mantendo nossa **liderança em leves**

+5,5% vs 3T20

R$ 42,4 bi

Atacado

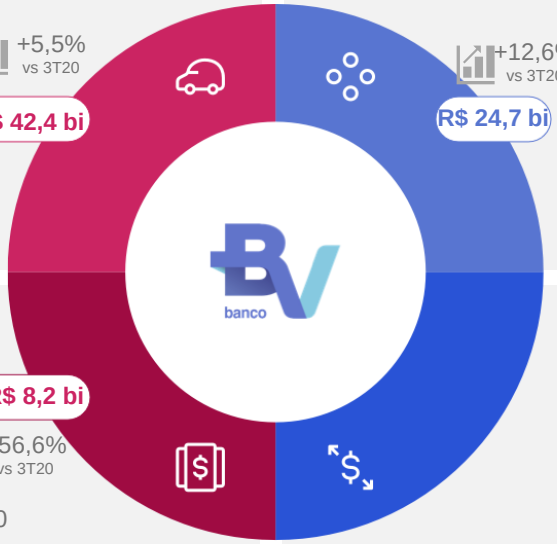
Corporate & investment **banking**

- **Corporate Banking**
  - Corporate (> R$ 300 milhões)
  - Large Corporate (> R$ 1,5 bilhão)
  - PME (antecipação de recebíveis)
- **Banking as a Service (BaaS)**
  - Banco liquidante e custodiante para *fintechs* e *startups*

Carteira Corporate cresceu +26,4% vs 3T20. **PME cresceu 561%** vs 3T20

+12,6% vs 3T20

R$ 24,7 bi



Outros **negócios**

- **Cartão de crédito:** Novo portfolio de cartões. +1 milhão cartões aptos. Bandeiras Mastercard, Visa e Elo
- **Financiamento de placas solares:** crescimento na carteira de 219% vs 3T20
- **Empréstimos:** CP, consignado privado, CVG, *home equity*, estudantil, turismo e procedimentos médicos
- **Corretagem de Seguros:** 3ª maior corretora do Brasil[3], com ampla oferta de produtos: auto, prestamista, residencial, vida, odontológico, cartão e assistências

Avanços importantes na estratégia de diversificação com crescimento de **62% em empréstimos** e **52% em cartões**. **Seguro auto cresceu 49%** vs 3T20

R$ 8,2 bi

+56,6% vs 3T20

Wealth **management**

- **R$ 53 bilhões** sob gestão (AuM)
- **BV Asset**
  - Posição de destaque em **fundos estruturados**
  - **9ª maior** gestora de fundos imobiliários[2]
  - **50% dos fundos** administrados lastreados em ativos da economia real
- **BV Private:** soluções customizadas para clientes de alta renda

3 fundos classificados[4] como "Mais Rentáveis" do mercado e 5 fundos como "excelentes" durante o 3T21

BVx é a unidade de negócios de inovação que gera valor por meio de conexão com o ecossistema de *startups* e *fintechs*, com métodos de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em parcerias estratégicas

BVx vc | BV open | BVx lab

[1] Carteira de crédito ampliada (inclui garantias prestadas e títulos privados)
[2] Ranking ANBIMA de set/21
[3] Ranking Estadão Empresas Mais 2020
[4] Mais informações na página 30 deste relatório

Portfólio **Varejo**

Financiamento de veículos

Ao longo de 30 anos de história, o BV adquiriu vantagens competitivas importantes neste segmento, o que lhe garante **posição de destaque no país, especialmente no segmento de veículos leves usados**

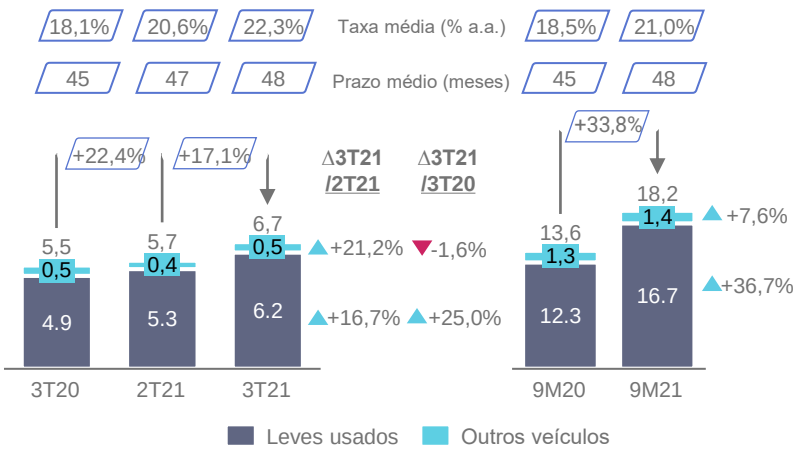
- Capilaridade: presença em mais de 21,9 mil revendas por todo o país, 20 lojas físicas. Além dos leads digitais (Meu Carro Novo, Mercado Livre, Mobiauto)
- Eficiência e digitalização: 96% das análises de crédito automáticas no 3T21, com tempo de resposta abaixo de 1 minuto. Digitalização da esteira de financiamento *end-to-end* desde a simulação até assinatura e pagamento
- *Expertise*: contínuo aprimoramento das ferramentas de gestão com forte utilização de ciência de dados (ex. *analytics*, modelagem) e inovação (ex. OCR "reconhecimento óptico de caracteres", biometria)

O volume de **originação de financiamentos de veículos atingiu R$ 6,7 bilhões no trimestre**, com R$ 6,2 bilhões (ou 92%) de veículos leves usados e R$ 0,5 bilhão de outros veículos (inclui novos, motos e pesados). O volume foi recorde trimestral e garantiu nossa **liderança no segmento de leves usados**. Na comparação com o 2T21, houve expansão de 17,1% na originação, com crescimento de 16,7% em leves usados e 21,2% nos outros veículos. Na comparação com o 3T20, a originação cresceu 22,4%, com alta de 25,0% no segmento de leves usados e queda de 1,6% em outros veículos, afetado principalmente pela escassez de semicondutores com impacto na produção de novos.

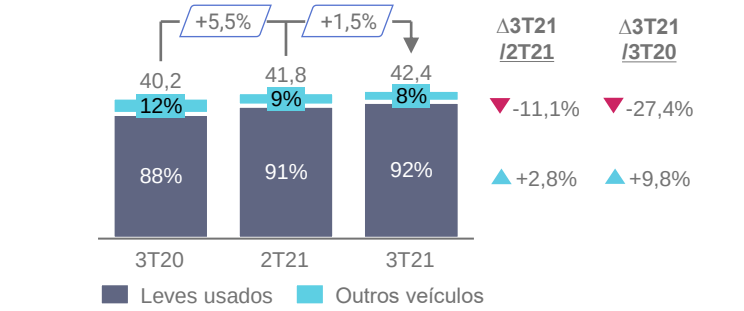
No acumulado 9M21, a originação atingiu R$ 18,2 bilhões, +33,8% sobre o 9M20, com expansão de 36,7% em leves usados e 7,6% em outros veículos.

Com isso, a carteira de financiamento de veículos encerrou o 3T21 em R$ 42,4 bilhões, +1,5% vs 2T21 e +5,5% vs 3T20. A carteira de leves usados representava 92% da carteira, e obteve crescimento de 2,8% e 9,8% em relação ao 2T21 e 3T20, respectivamente. Por sua vez, a carteira de outros veículos recuou 11,1% e 27,4% contra os mesmos períodos, respectivamente, também com impacto da escassez de semicondutores na produção de novos.

Originação de financiamento de veículo (R$ B)



Carteira de financiamento de veículos (R$ B)



Veículos - Produção	3T20	2T21	3T21	9M20	9M21	Variação %		
						3T21/2T21	3T21/3T20	9M21/9M20
Taxa média (% a.a.)	18,1	20,6	22,3	18,5	21,0	1,7 p.p.	4,2 p.p.	2,5 p.p.
Prazo médio (meses)	45	47	48	45	48	0	2	2
Valor entrada[1] / Valor do bem (%)	41,7	40,3	39,9	41,7	39,9	-0,4 p.p.	-1,8 p.p.	-1,8 p.p.
Veículos leves usados / Total veículos (%)	90,1	92,3	92,1	90,1	92,1	-0,2 p.p.	2,0 p.p.	2,0 p.p.
Produção veículos total (R$ bilhões)	5,5	5,7	6,7	13,6	18,2	17,1%	22,4%	33,8%

Veículos - Carteira	3T20	2T21	3T21	9M20	9M21	Variação %		
						3T21/2T21	3T21/3T20	9M21/9M20
Taxa média (% a.a.)	19,4	19,6	20,0	19,4	20,0	0,4 p.p.	0,6 p.p.	0,6 p.p.
Prazo médio (meses)	42	45	46	42	46	1	4	4
Veículos Leves Usados/ Carteira Veículos (%)	88,4	90,8	92,0	88,4	92,0	1,2 p.p.	3,6 p.p.	3,6 p.p.
Idade Média dos Veículos (anos)	6,5	6,7	6,5	6,5	6,5	-0,2 p.p.	0,0 p.p.	0,0 p.p.
Carteira de Veículos (R$ bilhões)	40,2	41,8	42,4	40,2	42,4	1,5%	5,5%	5,5%

[1] Com base no valor do bem informado no momento da contratação

Portfólio **Varejo**

Corretagem de seguros

Somos a **3ª maior corretora de seguros do Brasil**[1] com um portfólio diversificado de produtos para atender às demandas dos nossos clientes. Além de trazer diversificação nas receitas do banco, o negócio de seguros tem elevada capacidade de *cross selling*. Continuamos investindo na ampliação das soluções digitais, como a contratação do seguros odontológico e de cartões diretamente no app. Abaixo, os tipos de corretagem de seguros oferecidos e nossos parceiros:

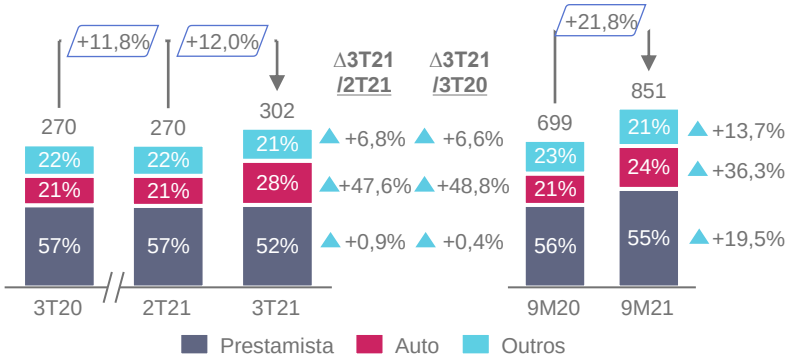
Seguros	Auto	Prestamista	Residencial	Vida + acidentes pessoais	Odontológico	Cartão	Assistências[1]
Parceiros	SOMPO SEGUROS, Liberty Seguros, MAPFRE, TOKIO MARINE SEGURADORA, ZURICH	CARDIF	CARDIF	Icatu	MetLife	MAPFRE	CDF.

[1]Serviços de assistências residenciais, para o animal de estimação e funeral

Os prêmios de seguros atingiram R$ 302 milhões no 3T21, crescimento de 11,9% e 11,8% sobre o 2T21 e 3T20, respectivamente. A alta reflete, principalmente, a expansão nos prêmios de seguro auto, com crescimento de 47,6% no trimestre e 48,8% frente ao 3T20. Esse desempenho é decorrente da maior penetração no *marketplace* de seguros, com ofertas mais adequadas ao perfil dos clientes, além de novas iniciativas comerciais. A maior originação de financiamento de veículos no período também contribuiu para a expansão do seguro auto.

No período 9M21, os prêmios somaram R$ 851 milhões, alta de 21,8% frente ao 9M20, com crescimento em todos os produtos e destaque para o seguro auto.

Prêmios de Seguros (R$ M)



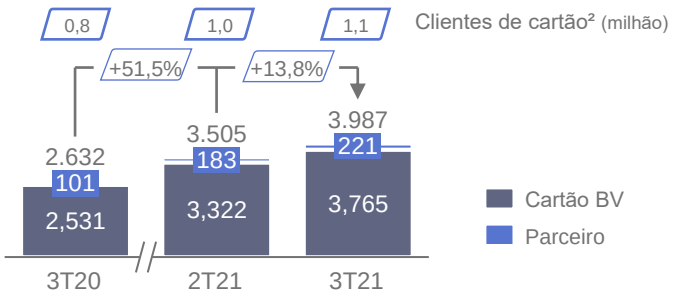
Cartão de crédito

- Portfólio completo de cartões de crédito nas bandeiras Mastercard, Visa e Elo, além do cartão em parceria com o Programa Dotz
- App de cartões integrado com os serviços de conta digital e financiamento de veículos
- **Lançamento do novo portfólio dos cartões** (Livre, Mais e Único), com proposta de valor baseada em *cashback* sobre todas as compras que o cliente realiza e com opção de resgate em crédito em fatura ou investimento, com rendimentos maiores que a poupança

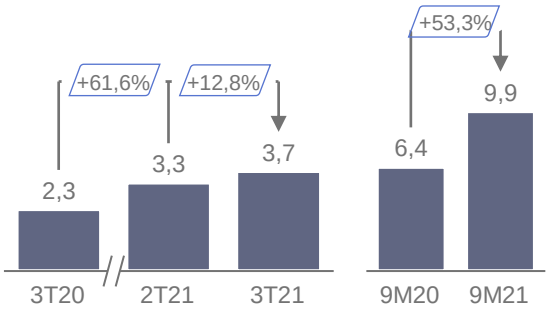
Encerramos o 3T21 com a carteira de cartões de R$ 4,0 bilhões, crescimento de 13,8% sobre o 2T21 e 51,5% vs 3T20. Ao final do 3T21, tínhamos 1,1 milhão de clientes de cartões, crescimento de 34,2% sobre a base do 3T20 (812 mil).

O volume transacionado cresceu 12,8% vs o 2T21 e 61,6% vs o 3T20, para R$ 3,7 bilhões. No acumulado do ano, o volume transacionado cresceu 53,3% atingindo R$ 9,9 bilhões.

Carteira de cartão de crédito (R$ M)



Volume transacionado (R$ B)



[1] Ranking Estadão Empresas Mais 2020
[2] A partir do 1T21, passamos a divulgar a quantidade de contas de cartão excluindo cartões adicionais.

PÚBLICO

Portfólio **Varejo**

Empréstimos

Complementando nosso portfolio para o Varejo, temos uma ampla oferta de produtos, incluindo aqueles desenvolvidos em parcerias com *fintechs* e *startups*, enriquecendo nosso portfolio de soluções para nossos clientes, além de contribuir para maior diversificação de nossa carteira.

- **Placa solar**
- **Crédito com veículo em garantia (CVG)**
- **Crédito Pessoal**
- **Consignado Privado**
- **Crédito Estudantil**
- **Procedimentos médicos**
- **Turismo**
- ***Home equity***

+1 mil
Correspondentes bancários espalhados por todo o Brasil

Parceiros digitais
para originação/*leads* de crédito pessoal online

Parceiros na oferta de produtos

Assinatura eletrônica com biometria para todos os produtos

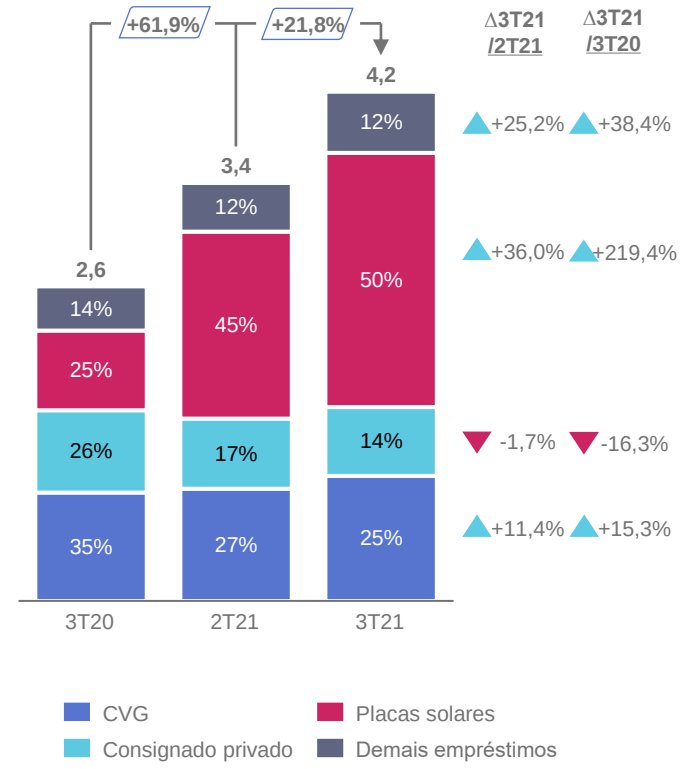
No 3T21, a carteira de empréstimos varejo atingiu R$ 4,2 bilhões, crescimento de 21,8% vs o 2T21 e 61,9% na comparação com o 3T20, com avanços importantes em nossa estratégia de diversificação.

O principal destaque continuou sendo nossa carteira de financiamentos de placas solares, que registrou crescimento de 219,4% vs o 3T20 e 36,0% vs o 2T21, totalizando R$ 2,1 bilhões. O portfólio de placas solares passou a representar 50% deste segmento de empréstimos, comparado a 25% no 3T20. Vale lembrar que no trimestre passado nós ampliamos nossa participação no Portal Solar, consolidando o BV como principal *player* no segmento de financiamento de painéis solares no Brasil. Além da maior diversificação, o crescimento neste segmento está alinhado com nossa agenda ESG.

Outro destaque no trimestre foi o crescimento na carteira de crédito com veículo em garantia (CVG), que registrou alta de 11,4% frente ao 2T21 e 15,3% comparado com o 3T20.

Por fim, demais empréstimos, que inclui principalmente crédito pessoal, cresceu 25,2% e 38,4% contra o 2T21 e 3T20, respectivamente. Destaque para a originação digital do crédito pessoal que atingiu 90% do total da produção do 3T21 e no acumulado do ano.

Carteira empréstimos (R$ B)



Estratégia digital

Conta digital PF: início da oferta para não-clientes

Após a oferta da conta digital para nossos clientes de cartões no 1T21 e para os clientes de financiamento de veículos no 2T21, durante o 3T21 iniciamos a oferta para nossa base legada de clientes (cerca de 15 milhões de clientes) e não-clientes do BV.

No trimestre, também tivemos avanços importantes na oferta de produtos, como o Pix no cartão, expansão da oferta de CDB, débito automático e, por fim, oferta de crédito.

Todas essas iniciativas vem contribuindo para um ritmo mais acelerado na expansão base de clientes, crescendo 124% contra o trimestre anterior.

+124%
crescimento na base de clientes vs 2T21

Lançamento do "Atalho BV" para transações financeiras pelo teclado do celular

Também durante o 3T21, lançamos o "**Atalho BV**", uma ferramenta inovadora no setor financeiro, que ativa um teclado nos celulares com botão exclusivo para permitir a realização de transações financeiras sem sair de aplicativos de mensagens e redes sociais.

O "Atalho BV" foi desenvolvido em parceria com a *fintech* israelense PayKey e por meio dele os nossos clientes poderão fazer transferências de dinheiro, consultar saldos e extratos, pagar faturas do cartão, realizar PIX e pagamentos de boletos. O Atalho BV permite que o cliente faça transações financeiras sem precisar acessar o app do banco.

Novo portfolio de cartões BV

Outro destaque importante do 3T21, ainda dentro da estratégia digital, foi o lançamento do novo portfolio de cartões: **BV Único, BV Mais e BV Livre**. O novo portfólio aumenta as possibilidades de escolha dos nossos clientes com uma oferta de serviços que mais se adequem às necessidades e ao estilo de vida de cada um, potencializando uma proposta de valor baseada em *cashback* sobre todas as compras que o cliente realiza e com opção de resgate em crédito em fatura ou investimento, com rendimentos maiores que a poupança.

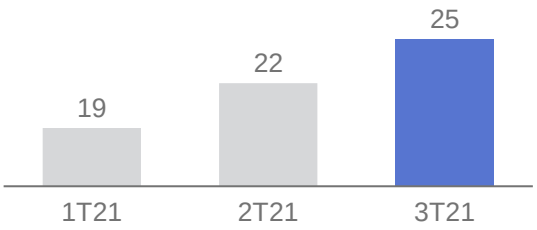
A novidade está alinhada à estratégia de fortalecer nosso banco digital, ampliando a base de clientes da conta.

Estratégia digital

Engajamento canais digitais

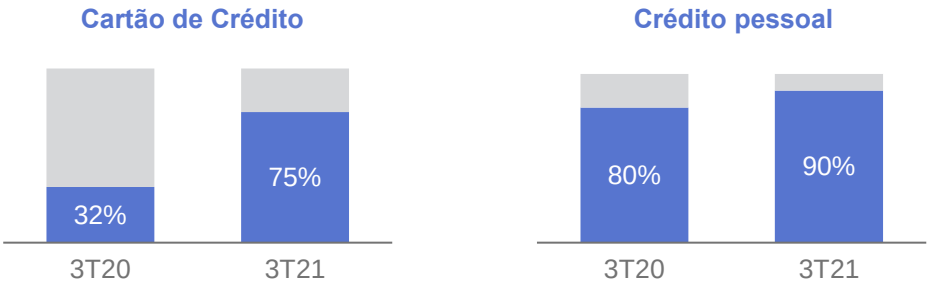
Após a integralização do app da conta digital e cartão de crédito BV, realizada no final de 2020, que criou uma plataforma única digital para os clientes terem acesso aos serviços BV em um só lugar, observamos um aumento expressivo no engajamento digital dos nossos clientes, que pode ser observado, por exemplo, pelo número de downloads, que atingiu mais de 4 milhões ao final de setembro, além do crescimento no número de acessos às plataformas digitais (App e web), que atingiu 25 milhões no 3T21.

Acessos ao App/Minha BV (em milhões)



Além do crescimento no download e acessos no app/conta digital, também registramos avanços nos negócios originados através dos canais digitais. A venda de cartões BV pelo app/web atingiu 75% no 3T21, contra 32% no 3T20. Já a produção de crédito pessoal através de canais digitais representou 90% de toda produção no trimestre (vs 80% no mesmo período de 2020).

% da produção oriunda de canais digitais no 3º trimestre de 2021

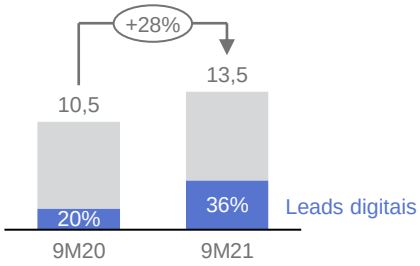


Mundo auto

Continuamos investindo para fortalecer ainda mais o relacionamento com nossos parceiros lojistas e proporcionar uma melhor experiência digital para eles. No trimestre anterior fizemos o *rollout* do novo simulador de financiamento.

Os canais digitais do mundo auto também registraram maior engajamento. No acumulado do ano, foram realizadas 13,5 milhões de simulações de financiamento de veículos, crescimento de 28% sobre 2020, sendo que 4,8 milhões, ou 36% do total, provenientes de *leads*[1] digitais.

Simulações de financiamento de veículos
(em milhões)



[1] Site BV, Meu Carro Novo, Mercado Livre e Mobiauto

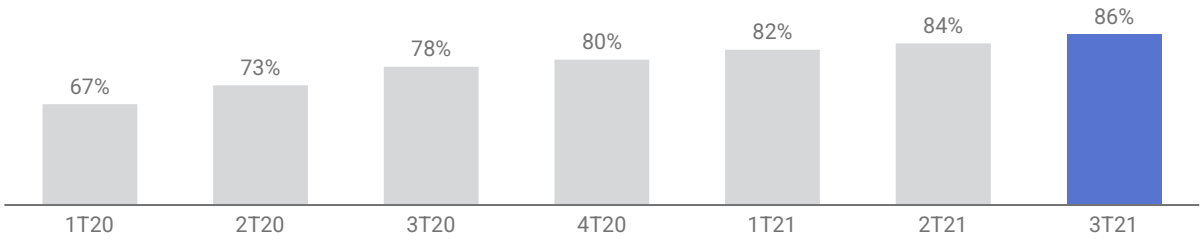
PÚBLICO

Estratégia digital

Canais de atendimento e autosserviço

Os canais de atendimento digital também receberam investimentos, trazendo maior autonomia e proporcionando melhor experiência para nossos clientes. No trimestre, 86% dos atendimentos aos clientes foram realizados via canais digitais, contra 78% no 3T20.

% de atendimento nos canais digitais



Centralidade do cliente

O desenvolvimento de soluções que atendam às necessidades das pessoas e empresas, aliado à constante melhoria da experiência na utilização de nossos canais, têm contribuído para a melhora na satisfação dos nossos clientes.

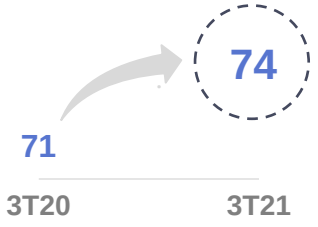
Neste trimestre, fomos indicados ao **Prêmio Reclame Aqui 2021**, ficando entre as 5 melhores empresas para o consumidor na categoria "bancos". Além disso, permanecemos com a reputação "Bom" no período de 6 meses (abril a setembro), com um índice de 7.5/10, uma das melhores avaliações na indústria financeira.

Banco BV indicado entre as 5 melhores empresas para o consumidor na categoria "bancos"

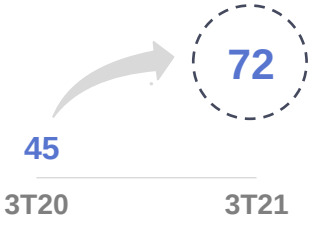
No **Ranking de Reclamações do Banco Central**, tivemos o menor número de reclamações procedentes por milhão de clientes entre os grandes bancos no 3T21[1].

Por fim, ao longo dos últimos trimestres observamos uma evolução importante no nosso **NPS**, metodologia de pesquisa amplamente conhecida utilizada para medir a satisfação do cliente, o que reflete nossos esforços contínuos para entregar uma melhor experiência. No canal de atendimento ao cliente, nosso NPS transacional médio do 3T21 foi de 74, contra 71 no 3T20. Já no setor de cobrança, o NPS evoluiu de 45 no 3T20 para 72 no 3T21.

NPS atendimento



NPS cobrança



[1] Ranking ref ao 3º trimestre 2021. Em número de ativos (fonte: https://www.bcb.gov.br/)

Portfólio **Atacado**

Corporate & Investment Banking (CIB)

Com soluções ágeis e customizadas que simplificam os processos diários das empresas, o CIB oferece uma ampla variedade de produtos de empréstimos, mercado de capitais, tesouraria e serviços. O CIB atende grupos econômicos com faturamento anual acima de R$ 300 milhões, classificados nos grupos "Corporate" e "Large Corporate", além da antecipação de recebíveis para Pequenas e Médias Empresas (PME).

Corporate

Clientes[1]:
Faturamento anual >R$ 300M <R$1,5Bi

Foco estratégico:
Expansão da carteira

Large Corporate

Clientes[1]:
Faturamento anual > R$ 1,5 bilhão

Foco estratégico:
Atuação seletiva alavancando produtos onde temos reconhecida vantagem competitiva como DCM local (mercado de capitais).

PME

Clientes[1]:
Pequenas e Médias Empresas

Foco estratégico:
Antecipação de recebíveis por meio da (i) penetração na cadeia de valor dos nossos clientes do CIB e (ii) parceria com *fintechs*

Ampla oferta de produtos

- Moeda Local & Cash Management
- Derivativos
- Mercado de Capitais e M&A
- Moeda Estrangeira & FX
- Captação
- Corporate & Project Finance

1. Grupos econômicos

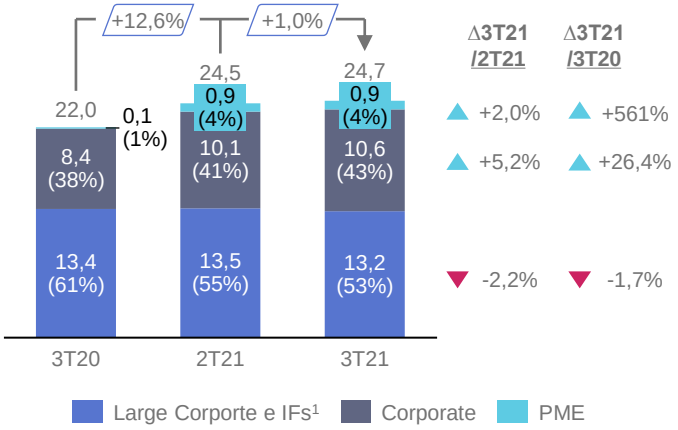
A carteira de crédito (ampliada) do CIB encerrou o 3T21 em R$ 24,7 bilhões, crescendo 1,0% na comparação com o trimestre anterior e 12,6% nos últimos 12 meses. Excluindo-se o efeito da variação cambial, houve recuo de 0,7% sobre o 2T21 e expansão de 13,4% nos últimos 12 meses.

O principal destaque no trimestre foi a contínua expansão no segmento Corporate, que registrou crescimento de 26,4% nos últimos 12 meses, atingindo R$ 10,6 bilhões e passando a representar 43% da carteira ampliada do CIB, em linha com nossa estratégia de diversificação e pulverização de risco da carteira. Na comparação com o 2T21, o crescimento foi de 5,2%.

Seguindo nossa estratégia de diversificação, nossa carteira do segmento PME atingiu R$ 906 milhões neste trimestre, lembrando que iniciamos a atuação neste segmento no 3T20. Durante o 2T21, realizamos um investimento na Trademaster com o objetivo de reforçar nossa estratégia neste segmento. A *fintech* já atende a mais de 450 mil pequenos e médios varejistas.

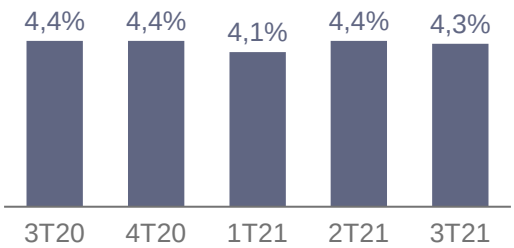
O segmento Large Corporate (inclui Instituições Financeiras), por sua vez, recuou 2,2% no trimestre e 1,7% na comparação com o 3T20, passando a representar 53% da carteira ampliada do CIB.

CIB - Carteira ampliada (R$ B)

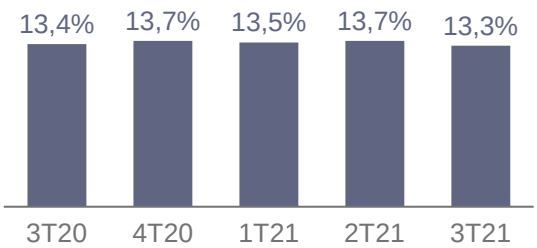


[1]Instituições Financeiras

10 maiores devedores[1]



100 maiores devedores[1]



[1] Em relação a carteira de crédito classificada

Carteira do CIB por setor

No encerramento do 3T21, a carteira do CIB apresentava um portfólio bastante diversificado e sem exposição concentrada em nenhum setor da economia.

Atacado - Exposição por setor	3T20		3T21	
	R$ M	Part.(%)	R$ M	Part.(%)
Instituições Financeiras	2.643	12,0%	3.413	13,8%
Indústria	1.873	8,5%	2.056	8,3%
Construção Civil	1.904	8,7%	1.823	7,4%
Açúcar e álcool	1.543	7,0%	1.631	6,6%
Varejo	1.459	6,6%	1.213	4,9%
Energia Elétrica	633	2,9%	1.213	4,9%
Project Finance	988	4,5%	1.100	4,5%
Telecomunicações	751	3,4%	1.072	4,3%
Agroindústria / Agroquimica	785	3,6%	943	3,8%
PME	137	0,6%	906	3,7%
Óleo & Gás	925	4,2%	885	3,6%
Cooperativas	801	3,6%	878	3,6%
Locadoras	611	2,8%	796	3,2%
Montadoras/Concessionárias	433	2,0%	581	2,4%
Saúde	529	2,4%	469	1,9%
Mineração	417	1,9%	443	1,8%
Serviços	481	2,2%	419	1,7%
Farmacêutico	600	2,7%	362	1,5%
Saneamento	472	2,1%	264	1,1%
Outros	3.969	18,1%	4.244	17,2%
Total Geral	**21.954**	**100%**	**24.711**	**100%**

Atacado - Wealth Management

Nossa Wealth Management desenvolve e provê de maneira sustentável soluções em gestão patrimonial, com objetivos estratégicos bem traçados para os dois mercados distintos em que atua:

Asset Management – BV Asset

Reconhecida pela consistência de performance e grande capacidade inovadora, com ampla oferta de produtos para todos os segmentos de clientes: institucionais, *corporates, private* e plataformas..

A BV Asset possui posição de destaque na indústria de gestão de recursos no Brasil, com aproximadamente R$ 47 bilhões AuM distribuídos em 214 fundos no encerramento do 3T21.

Private Bank – BV Private

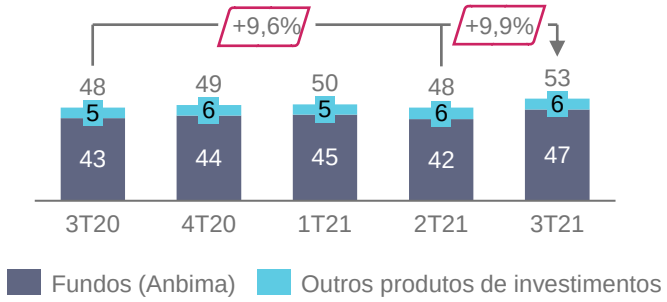
Oferecemos produtos e soluções financeiras adequadas às necessidades dos investidores, além de buscar sempre as melhores soluções em gestão patrimonial no Brasil e no exterior, trazendo inovação e expertise de nossa equipe de *asset allocation*.

Ocupamos a **9ª posição no segmento Private no ranking de gestores** Anbima[1], com aproximadamente R$ 23 bilhões AuC.

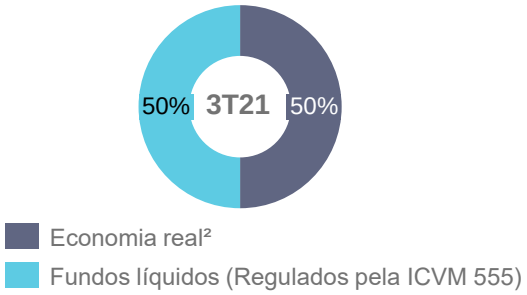
AuM (R$)	# fundos	Economia real[2] (%)	Ranking FII[1]
53 bilhões	**214**	**50%**	**9º**

A Wealth Management encerrou o trimestre com aproximadamente R$ 53 bilhões de ativos sob gestão (AuM), crescimento de 9,9% em relação ao 2T21. No mesmo período, a indústria de fundos cresceu 2,9%, segundo relatório Anbima de set/21. A BV Asset tem histórico de relevância em fundos estruturados, ou seja, fundos lastreados em ativos da economia real, com destaque para fundos imobiliários, segmento que ocupamos a 9ª posição de acordo com o ranking de maiores gestores da Anbima.

AuM (R$ B)



Fundos lastreados em ativos da economia real[2]



BV Asset: Excelência na gestão de investimentos

Durante o 3T21, fundos da BV Asset receberam as seguintes premiações:

- 3 fundos classificados como "Mais Rentáveis" do mercado (Ranking Valor);
- 5 fundos "excelentes" no Ranking "Os Melhores Fundos para Institucionais" (Investidor Institucional);
- O fundo "BV Institucional RF CP FI" ficou entre os "10 mais investidos pelas EFPCs" (ComDinheiro).

Em Jun/21,a BV Asset teve a ratificação da nota máxima da S&P (AMP-1), devido à disciplina dos processos de gestão de investimento e aos bons princípios fiduciários. Além disso, desde 2019 a BV Asset é signatária do PRI (*Principles for Responsible Investment*) e em 2020 ficou em 3º na categoria "Instituição Líder em Investimento Responsável" do prêmio ALAS Institution Brazil.

Signatory of: PRI Principles for Responsible Investment

Desde 2019 a BV Asset é signatária do **PRI** (*Principles for Responsible Investment*)

ALAS20

3º lugar na categoria Instituição Líder em Investimento Responsável

S&P Global Ratings

Reconhecidos com o rating **AMP-1 ("Muito Forte")**[5] pela S&P Global Ratings

[1] Fundos imobiliários. Ranking de gestores da ANBIMA, data-base: Set/21
[2] Inclui setores imobiliário, energia, infraestrutura e outros

Unidade de negócios de inovação

A estratégia digital do BV passa pela busca incessante de melhores serviços e experiências aos nossos clientes, sempre tendo a inovação como ferramenta. A BVˣ, nossa unidade de negócios de inovação, tem a missão de gerar valor por meio da conexão com o ecossistema de *startups*, por meio de co-criação, desenvolvimentos proprietários e investimentos em parcerias estratégicas, e atua em 3 frentes: **i) Corporate venture capital; ii) BV Open e; iii) BV Lab (laboratório de inovação).**

I. Corporate Venture Capital e parcerias estratégicas

Investimos e estabelecemos parcerias com *fintechs* e outras startups que tenham sinergias com o BV e que complementem o portfólio de soluções aos clientes do banco. Entre investidas diretas e parcerias para co-criação e lead/distribuição de produtos, contávamos com aproximadamente 30 empresas inovadoras enriquecendo nosso ecossistema no encerramento do 3T21. Abaixo, apresentamos uma visão não-exaustiva das nossas parcerias:

~30 parcerias
para co-criação e lead/distribuição de produtos

Ao longo de 2021, anunciamos 2 iniciativas importantes dentro da BVˣ. Ampliamos nossa participação no Portal Solar[1], consolidando o BV como um dos principais players no segmento de financiamento de painéis solares no Brasil. O Portal Solar é o primeiro e maior portal especializado em energia solar do Brasil. Ao final do 3T21, nossa carteira de financiamento de placas solares atingiu R$ 2,1 bilhões, expansão de 219,4% sobre o 3T20.

A outra iniciativa foi o investimento na Trademaster com o objetivo de reforçar nossa estratégia no segmento de PME[2]. A *fintech* já atende a mais de 450 mil pequenos e médios varejistas, alavancando as vendas de toda a cadeia de distribuição por meio de acesso a crédito, prazo e melhores condições comerciais, junto às grandes indústrias e seus distribuidores. Ao final do 3T21, nossa carteira de PME alcançou R$ 906 milhões, 561% superior ao 3T20.

[1] Transação aguarda aprovação do Banco Central
[2] Pequenas e médias empresas

Unidade de negócios de inovação

II. BV Open: Plataforma de parcerias via APIs do banco BV

O BV Open desempenha um importante papel na estratégia de diversificação de receitas do banco BV, atuando como canal de distribuição dos nossos serviços. Oferecemos aos nossos parceiros e clientes as seguintes soluções BV Open: **Banking as a Service (BaaS), Credit as a Service (CaaS)** e **Investment as a Service (IaaS).**

Encerramos o 3T21 com 51 parceiros dos mais variados segmentos como educação, energia, saúde e e-commerce conectados e utilizando os serviços de nossa plataforma BV Open.

51 parceiros
utilizam os serviços de nossa plataforma BV Open

O Programa de Fidelidade Abastece Aí, dos postos Ipiranga, é nosso parceiro do BaaS, e oferecemos os serviços de banco liquidante para a estrutura de *wallet* digital do Programa. No 3T21, destacamos novamente o crescimento na abertura de contas pelos clientes do Abastece Aí, que atingiu 3,8 milhões no encerramento do trimestre.

3,8 milhões
de contas abertas para nosso parceiro do BaaS

A volumetria (# transações) realizada em nossa plataforma BaaS atingiu 133 milhões de transações no acumulado do ano, crescimento de 339% vs o 9M20, impulsionado principalmente pelo Pix, meio de pagamentos instantâneo lançado no final de 2020.

133 milhões
de transações realizadas em nossa plataforma BaaS
+339% vs 9M20

III. BV Lab: Laboratório de Inovação

Além da inovação implementada por investimentos e/ou parcerias estratégicas, nosso laboratório de inovação utiliza tecnologia, dados e o poder do ecossistema para criar protótipos e experimentar novas soluções inovadoras na indústria financeira.

Inovação aberta

Dando continuidade às nossas conexões com o ecossistema de inovação, firmamos uma parceria com a SignumWeb, startup que proporciona a comunicação com pessoas com deficiência auditiva por meio de intérpretes fluentes e certificados em libras. Esta ferramenta vem sendo utilizada em nossas reuniões e eventos internos, totalizando cerca de 1000 minutos, o que consideramos um importante passo para tornar o banco BV ainda mais inclusivo, na direção de nossos compromissos ESG.

Já em ecossistemas internacionais, para aprimorar as decisões de crédito e empréstimos e torná-las mais justas e precisas, iniciamos um trabalho com a Innovative Assessments, startup sediada em Israel que aplica a ciência da psicometria à análise preditiva do consumidor.

[1] Inclui registro e pagamento de boletos, Ted e Pix

Iniciativas ESG (Ambiental, Social e Governança)

Em maio/2021, divulgamos o nosso "Pacto BV para um futuro mais leve". Nele, assumimos 5 compromissos públicos em ações ESG a serem atingidos até 2030, que são:

01 Neutralizar nosso impacto ambiental	02 Acelerar a inclusão social	03 Mobilizar recursos para fomentar negócios sustentáveis
9 INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA; 13 COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	5 IGUALDADE DE GÊNERO; 10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	8 EMPREGOS DIGNOS E CRESCIMENTO ECONÔMICO; 9 INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA; 13 COMBATE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS
Nos comprometemos até 2030 a:		
1. Efetuar **100%** da compensação de **CO_2** do nosso **principal negócio**, o financiamento de veículos usados	3. Atingir **50%** de cargos de liderança ocupados por pessoas que se identifiquem com o gênero **feminino**	5. Financiar e distribuir em mercado de capitais **R$ 80 bilhões** para negócios **ESG**
2. Compensar **100%** das emissões de **GEE**[1] diretas do BV	4. Garantir a participação de **35%** de **negros** no quadro de colaboradores do BV	

Lançamento da campanha "Vamos falar de dinheiro?"

Colocando em prática nosso propósito de tornar mais tranquila a vida financeira das pessoas e empresas, lançamos no 3T21 a campanha "Vamos falar de dinheiro" onde a proposta é promover conversas sobre a relação das pessoas com o dinheiro. Comandadas pela nossa embaixadora Tais Araújo, as conversas são feitas com diferentes convidados de forma aberta, leve e tranquila.

Ambiental

Neste trimestre, trazemos os seguintes destaques na **agenda ambiental:**

Negócios sustentáveis

Em linha com nosso compromisso de Mobilizar recursos para fomentar negócios sustentáveis, ao longo de 2021 já financiamos e distribuímos R$ 5,1 bilhões, incluindo negócios ESG no varejo e no atacado.

R$ 5,1 bilhões
financiados e distribuídos para negócios ESG em 2021

BV anuncia sua participação no "Empresários pelo Clima".

O posicionamento, liderado pela Amcham Brasil e coordenado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), tem o objetivo de reforçar o compromisso do setor empresarial com a questão climática e destacar a relevância das negociações que ocorrerão na 26ª Conferência da ONU sobre mudança climática no mês de novembro.

BV Compensa: 100% dos veículos financiados terão suas emissões de CO2 compensadas

Cumprindo o compromisso de Neutralizar nosso impacto ambiental, no encerramento deste trimestre chegamos a 632 mil veículos (equivale a 419 mil toneladas de CO2) incluídos no programa e terão 100% de suas emissões de CO2 compensadas.

[1] Gases do Efeito Estufa

Social

No **aspecto social e diversidade**, destacamos as seguintes iniciativas no trimestre:

Transformando vidas através do esporte (BV esportes)

Desde 2018, temos uma plataforma de apoio social por meio do esporte, que contava com 6 projetos sociais de renomados atletas e ex-atletas. No 3T21, ampliamos a plataforma com 4 novos atletas: Ítalo Ferreira, campeão olímpico e mundial de surfe; Etiene Medeiros, nadadora campeã mundial e pan-americana; Diego Hypólito, ginasta campeão mundial e medalhista olímpico; e Adria Santos, velocista com 13 medalhas paralímpicas. Além do apoio financeiro para a criação ou expansão dos institutos, oferecemos também conhecimento técnico, contribuindo para a inclusão social e desenvolvimento humano por meio do esporte e da educação. Conheça mais sobre nossa plataforma de esportes pelo link https://www.bvesportes.com.br/

10 Projetos

+ 2 mil
crianças e jovens impactados diretamente desde 2018

+ 8 mil
pessoas impactados indiretamente desde 2018

Reforçamos nosso apoio às pessoas com deficiência e à comunidade LGBTQIA+

Nos tornamos signatários do Fórum de empresas e direitos LGBTI+ e do Rede empresarial de inclusão social (REIS). O objetivo é reforçar nosso compromisso de reconhecimento, valorização e inclusão das pessoas com deficiência e da comunidade LGBTQIA+ no mercado de trabalho.

Doação de painéis solares para projetos sociais

Em parceria com o Meu Financiamento Solar, doamos placas solares para 4 projetos sociais apoiados pelo banco: Gerando Falcões, Instituto Reação, Instituto Esporte & Educação e Instituto Baccarelli. A doação trará benefícios e economia para os institutos, aliando uma solução de energia limpa com responsabilidade social, duas frentes que estão alinhadas com nossos compromissos ESG. No total foram doados mais de 140 módulos que oferecerão uma economia de até 95% na conta de luz de cada entidade.

Formação <Pra.Elas>

No 3T21, lançamos o “Formação <Pra.Elas>”, programa de recrutamento e desenvolvimento de mulheres cis ou trans nas áreas de dados e tecnologia. O programa, que teve mais de 5,2 mil inscrições, contará primeiro com um treinamento em fundamentos da programação para 70 mulheres. Aquelas que apresentarem melhor desempenho serão contratadas e terão novos treinamentos em Java e Data Analytics.

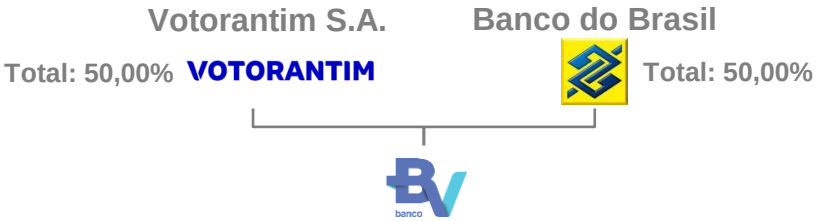
Ranking GPTW 2021

Seguimos fazendo nosso melhor para ser uma empresa que proporciona um ambiente mais acolhedor e leve para todos. No GPTW 2021, premiação que destaca as melhores empresas para se trabalhar e avalia atributos para um bom ambiente de trabalho, fomos **Top 3 no Ranking GPTW Instituições Financeiras 2021** na categoria de grandes bancos.

Governança

O banco BV tem uma estrutura organizacional que está alinhada às melhores práticas de mercado, comprometendo-se com os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e de responsabilidade corporativa, bem como adota padrões de boas práticas em linha com as Leis Anticorrupção e de responsabilidade socioambiental. O organograma abaixo elenca os órgãos de Governança do BV:

Abaixo, a estrutura acionária do banco BV:



A administração do banco BV é compartilhada entre os acionistas Votorantim Finanças e Banco do Brasil, com participação paritária no Conselho de Administração (CA). O CA é composto por 7 membros, sendo 3 membros indicados por cada um dos acionistas controladores e 1 membro independente. As reuniões do CA ocorrem, no mínimo, seis vezes ao ano, sendo que as decisões são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade. Na Assembleia Geral realizada em abril de 2021 houve eleição do órgão para o novo mandato que vigorará até a Assembleia Geral de 2023, com a seguinte composição:

Membro	Cargo
Fausto de Andrade Ribeiro	Presidente
João Henrique Batista de Souza Schmidt	Vice-Presidente
José Ricardo Fagonde Forni	Conselheiro
José Luiz Majolo	Conselheiro
Renato Luiz Bellinetti Naegele	Conselheiro
Jairo Sampaio Saddi	Conselheiro
Andrea da Motta Chamma	Conselheira independente

Ratings

O banco BV é classificado por 2 agências internacionais de *rating,* a Moody's e a Standard and Poor's (S&P). As notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida.

Vale ressaltar que o *rating* de longo prazo em moeda estrangeira é limitado ao *rating* soberano do Brasil, atualmente em Ba2 (estável) pela Moody's e BB- (estável) pela S&P.

Em 29/06/2021, a Moody´s América Latina Ltda. ("Moody's Local") **atribuiu ao banco BV o *rating* de emissor de AA.br** e os *ratings* de depósito bancário de longo prazo de AA.br e de curto prazo de ML A-1.br, perspectiva estável. A atribuição do *rating* reflete o lançamento da nova plataforma – a Moody's Local Brasil – dedicada exclusivamente a classificações de risco de crédito em escala nacional de instituições financeiras no Brasil. A nova plataforma veio acompanhada de uma nova metodologia de atribuição de *ratings*, de forma que todos os *ratings* em escala nacional, incluindo o BV, foram reavaliados. Anteriormente, o *rating* em escala nacional do BV era o Aa3.br (equivalente ao AA-). Portanto, dentro da nova metodologia da Moody's Local, **o rating do BV obteve upgrade de 1 nível**.

A tabela abaixo apresenta os *ratings* atribuídos pelas principais agências:

AGÊNCIAS DE *RATING*		Escala Global		Escala Nacional	Brasil
		Moeda Local	Moeda Estrangeira	Moeda Local	Rating Soberano *(outlook)*
Moody's	Longo Prazo	**Ba2** (estável)	**Ba2**	**AA.br**	**Ba2** (estável)
	Curto Prazo	**NP**	**NP**	**A-1.br**	
Standard & Poor's	Longo Prazo	**BB-** (estável)		**brAAA**	**BB-** (estável)
	Curto Prazo	**B**		**brA-1+**	

Os últimos relatórios publicados pelas agências foram em maio/2021 pela S&P e junho/2021 pela Moody's.

banco